



**CAMPUS CENTRO UFRGS: BIBLIOTECA CENTRAL E NELE**

**UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - FACULDADE DE ARQUITETURA  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - 2009/1  
ACADÊMICA: NICHOLE NEHME BENEDETTI  
ORIENTADOR: JOÃO FARIAS ROVATI**

# ÍNDICE

1. TEMA	03
1.1. JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA.....	03
1.2. ENTORNO CONSTRUÍDO.....	03
1.3. RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO DE SUPORTE.....	04
1.4. SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO.....	04
1.5. OBJETIVOS DA PROPOSTA.....	05
2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	05
2.1. NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO.....	05
2.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO.....	05
3. DEFINIÇÕES GERAIS	06
3.1. AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS.....	06
3.2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO.....	06
3.3. ASPECTOS TEMPORAIS: PRAZOS E ETAPAS DE EXECUÇÃO.....	06
3.4. ASPECTOS ECONÔMICOS.....	06
4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA	06
4.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	06
4.2. POPULAÇÃO FIXA E VARIÁVEL.....	07
4.3. TABULAÇÃO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	07
4.4. ORGANOGRAMA.....	14
5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	15
5.1. DESCRIÇÃO GERAL, POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA.....	15
5.2. MORFOLOGIA URBANA E RELAÇÕES FUNCIONAIS.....	15
5.3. USO DO SOLO E ATIVIDADES.....	15
5.4. CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS: EDIFICAÇÕES, ESPAÇOS ABERTOS E VEGETAÇÃO EXISTENTES.....	16
5.5. SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO.....	16
5.6. REDES DE INFRAESTRUTURA.....	16
5.7. POPULAÇÃO RESIDENTE E USUÁRIA.....	17
5.8. LEVANTAMENTO PLANI-ALTIMÉTRICO.....	17
5.9. LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO DE EDIFICAÇÕES A SEREM RECICLADAS.....	17
5.10. ESTRUTURA E DRENAGEM DO SOLO.....	18
5.11. MICRO-CLIMA: UMIDADE, INSOLAÇÃO, VENTOS, ACÚSTICA, FONTES DE POLUIÇÃO.....	18
5.12. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO.....	19
6. CONDICIONANTES LEGAIS	20
6.1. PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE.....	20
6.2. CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES.....	20
6.3. NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO.....	20
6.4. NORMAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NATURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL.....	21
6.5. NORMAS ABNT.....	21
6.6. NORMAS DE INSTALAÇÕES E SERVIÇOS.....	21
7. FONTES DE INFORMAÇÕES	22
8. HISTÓRICO ESCOLAR	23
9. PORTFÓLIO ACADÊMICO	24

# 1. TEMA

## 1.1. JUSTIFICATIVA DA TEMÁTICA ESCOLHIDA

A CONSTANTE MODERNIZAÇÃO DA UFRGS, A NECESSIDADE DE ÁREAS DE CONVÍVIO NÃO SÓ PARA USUÁRIOS DA UNIVERSIDADE COMO TODA A SOCIEDADE E A MELHOR UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS OCIOSOS COM POTENCIALIDADE, FAZEM DO CAMPUS CENTRO UFRGS UM LOCAL PARA PESQUISA E EXPLORAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE MELHORÁ-LO E VOLTÁ-LO PARA A POPULAÇÃO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE AO LADO DE UM CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES DE GRANDE VALOR HISTÓRICO.

ALIADO AO FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO, A VELOCIDADE DAS INOVAÇÕES E AVANÇOS NAS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO, TRANSFORMA-SE O ANTIGO CONCEITO DE ATUALIZAÇÃO, EM OUTRO, O DA EDUCAÇÃO CONTÍNUA DO PROFISSIONAL.

ATUALMENTE A UNIVERSIDADE CONTA COM UM ESPAÇO PRECÁRIO E COM POUCAS CONDIÇÕES PARA A BIBLIOTECA CENTRAL. ESTA ÁREA NÃO DISPONIBILIZA AR-CONDICIONADO, NEM ILUMINAÇÃO E ÁREA DE ESTUDOS ADEQUADOS AO USO. ASSIM COMO A BIBLIOTECA, O NÚCLEO DE ENSINO DE LÍNGUAS EM EXTENSÃO (NELE), QUE DESDE 2000 OFERECE CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS ABERTOS A COMUNIDADE ACADÊMICA E EXTERNA, NÃO POSSUI SEDE PRÓPRIA E SUAS INSTALAÇÕES, GERALMENTE, CEDIDAS PELA UNIVERSIDADE NÃO SÃO ADEQUADAS AO ENSINO DE LÍNGUAS.

PORTANTO, A INTERVENÇÃO NO CAMPUS CENTRO SE FAZ NECESSÁRIA A FIM DE TRAZER A UNIVERSIDADE À COMUNIDADE E O APRIMORAMENTO DO ENSINO DEVIDO A GLOBALIZAÇÃO À POPULAÇÃO ATRAVÉS DE NOVA PROPOSTA PARA A BIBLIOTECA CENTRAL E NELE.

## 1.2. ENTORNO CONSTRUÍDO

ENTRE OS ANOS DE 1898 E 1928, FORAM CONSTRUÍDAS 12 EDIFICAÇÕES QUE FORMAM O CONJUNTO DE PRÉDIOS HISTÓRICOS, INICIANDO COM A ESCOLA DE ENGENHARIA, EM 1896, ATUAL ENGENHARIA VELHA E, TAMBÉM, CHÂTEAU (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - SEDETEC), CASTELINHO (NÚCLEO ORIENTADO PARA A INOVAÇÃO DA EDIFICAÇÃO - NORIE), OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO, FACULDADE DE DIREITO, INSTITUTO PAROBÉ, INSTITUTO ELETROTÉCNICO, FACULDADE DE MEDICINA, RADIO DA UNIVERSIDADE, MUSEU DA UFRGS, ANTIGO PRÉDIO DO INSTITUTO DE QUÍMICA E FACULDADE DE AGRONOMIA, AS QUAIS REPRESENTAM QUALIDADE ARQUITETÔNICA REPRESENTADA PELA CORRENTE HISTORICISTA, COM TENDÊNCIAS AO ECLETISMO E ART NOVEAU.

APÓS UM LONGO INTERVALO, SE DESENVOLVEU A SEGUNDA FASE DE CONSTRUÇÕES, ENTRE OS ANOS DE 1952 E 1964, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE EDIFICAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DA CORRENTE MODERNISTA, DESTACANDO O PRÉDIO DA REITORIA, SALÃO DE ATOS,

FACULDADE DE ARQUITETURA, ESCOLA DE ENGENHARIA, FACULDADE DE EDUCAÇÃO, FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ENTRE OUTROS.

ESTAS EDIFICAÇÕES FORMAM UM CONJUNTO COM GRANDE RELEVÂNCIA REGIONAL E NACIONAL POR APRESENTAR VALOR INESTIMÁVEL PARA A HISTÓRIA DA ARQUITETURA DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

PARA DESPERTAR A CONSCIÊNCIA DA COMUNIDADE NO SENTIDO DA PRESERVAÇÃO DESTE PATRIMÔNIO, RECUPERAR AS CONDIÇÕES FÍSICAS DO CONJUNTO EDIFICADO E REQUALIFICAR OS ESPAÇOS DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO, A UNIVERSIDADE ELABOROU, NO ANO DE 1998, O PROJETO “RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA UFRGS”.

ASSIM A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (SPH) PASSOU A EXECUTAR AS TAREFAS EXIGIDAS POR ESTE PROJETO. NO ANO DE 1998, A SPH OBTVE JUNTO AO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN) A DECISÃO DE TUTELA ESPECIAL (PROCESSO DE TOMBAMENTO 1.438 - T - 98) DOS PRÉDIOS DA FACULDADE DE DIREITO E DO OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO. AS DEMAIS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS E O PRÉDIO DA REITORIA ESTÃO PROTEGIDOS E CLASSIFICADOS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DA LEI 11.525/00.

O PROJETO TAMBÉM É RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DA CULTURA, QUE O INCLUIU NO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À CULTURA (PRONAC), PELAS LEIS DE INCENTIVO À CULTURA (LIC E ROUANET); PELA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO (LEI 11.525/00); ASSIM COMO PESSOAS DA COMUNIDADE RIO-GRANDENSE.

A PRESERVAÇÃO DO PRIMEIRO E SEGUNDO QUARTEIRÕES DO CAMPUS CENTRO, E DO PRÉDIO DA FACULDADE DE AGRONOMIA, JUNTAMENTE A SEU INTORNO IMEDIATO NO CAMPUS DO VALE, POSSUEM IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL PARA RESGATAR A MEMÓRIA SOCIAL DA UFRGS E A HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E SOCIO-CULTURAL DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

**FONTE: MANUAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDIFICADO DA UFRGS: CARTAS PATRIMÔNIAIS E LEGISLAÇÃO. UFRGS, SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO.**



# 1. TEMA

## 1.3. RELAÇÕES ENTRE PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO DE SUPORTE

O LOCAL ESCOLHIDO PARA INTERVENÇÃO É O CENTRO DO QUARTEIRÃO 1 DO CAMPUS CENTRO UFRGS POR SE TRATAR DE UMA ÁREA COM MUITA POTENCIALIDADE E POUCO VALORIZADA ATUALMENTE. DESSA FORMA, MINHA PROPOSTA CONSISTE NA SUBSTITUIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES E DE POUCO VALOR HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO POR OUTRAS QUE, NÃO APENAS OCUPEM MELHOR O ESPAÇO, MAS TAMBÉM VALORIZEM AS EDIFICAÇÕES QUE FAZEM PARTE DO CONJUNTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDIFICADO DA UFRGS.

O QUARTEIRÃO ESCOLHIDO TEM DIVERSOS DIFERENCIAIS QUE CERTAMENTE SÃO LIMITANTES DE PROJETO, DENTRE ELAS, CONSIDERO A PRESENÇA DOS “PRÉDIOS HISTÓRICOS” QUE ABRIGARAM AS FACULDADES LIVRES E INSTITUTOS TÉCNICOS, E QUE EM 1950 FORMARAM A UFRGS.

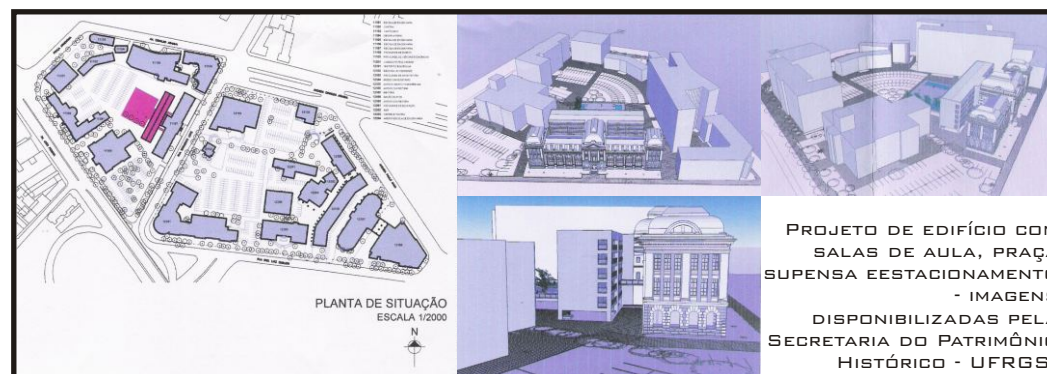
ESTE ESPAÇO ESTÁ LOCALIZADO EM ÁREA CENTRAL DE FÁCIL ACESSO DA POPULAÇÃO, VISANDO ATENDER NÃO APENAS A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFRGS, COMO EXTERNA. O TECIDO URBANO DE SUPORTE É CARACTERIZADO PELA OCUPAÇÃO DE INSTITUIÇÕES COMO A UFRGS, O COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA, A FUNDAÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PORTO ALEGRE, O INSTITUTO GENERAL FLORES DA CUNHA E TAMBÉM PARQUE FARROUPILHA. SUA OCUPAÇÃO É DENSA COM EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS COM COMÉRCIO NO PAVIMENTO TÉRREO, PRINCIPALMENTE NAS AVENIDAS JOÃO PESSOA E INÍCIO DA OSVALDO ARANHA.

O CAMPUS CENTRO POSSUI TECIDO URBANO CARACTERIZADO POR EDIFICAÇÕES NO ALINHAMENTO CONFORMANDO UM PERÍMETRO COM POUCA PERMEABILIDADE E UM VAZIO URBANO QUE DEVE SER PREENCHIDO E/OU MELHOR TRATADO.

A EDIFICAÇÃO DESTINADA AO NELE NÃO SERÁ UTILIZADA EM SUA CAPACIDADE MÁXIMA DURANTE A SEMANA, VISTO QUE APENAS AOS SÁBADOS É NECESSÁRIO VÁRIAS SALAS DE AULA PARA ATENDER UM GRANDE NÚMERO DE TURMAS SIMULTÂNEAS. PORTANTO, ESTAS SALAS PODERÃO SER OCUPADAS PELA UNIVERSIDADE COM O OBJETIVO DE SUPRIR A NECESSIDADE DE SALAS DE AULA PARA DIVERSOS CURSOS DESTA.

## 1.4. SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA UFRGS ATUALMENTE ESTÁ DESENVOLVENDO O PROJETO DE UMA EDIFICAÇÃO PARA SALAS DE AULA JUNTO AO INSTITUTO PAROBÉ, COM UMA PRAÇA SUSPensa E ESTACIONAMENTO EMBAIXO. PORÉM, ESTE PROJETO CONTEMPLARÁ POUCAS SALAS DE AULA, NÃO SENDO SUFICIENTE PARA A DEMANDA ATUAL DO CAMPUS.



PROJETO DE EDIFÍCIO COM SALAS DE AULA, PRAÇA SUSPensa E ESTACIONAMENTO - IMAGENS DISPONIBILIZADAS PELA SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - UFRGS.

# 1. TEMA + 2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

## 1.5. OBJETIVOS

PROJETAR UM ESPAÇO ADEQUADO A ATIVIDADE DA BIBLIOTECA CENTRAL E NELE, ALÉM DE PROPICIAR A OCUPAÇÃO DE CENTRO DO QUARTEIRÃO 1 COMO UM ESPAÇO PÚBLICO DE CONVÍVIO DA UNIVERSIDADE. REQUALIFICAR A EDIFICAÇÃO DO INSTITUTO PAROBÉ COMO PARTE DA BIBLIOTECA CENTRAL, DANDO A DEVIDA IMPORTÂNCIA QUE ESTE PRÉDIO MERECE. QUALIFICANDO ASSIM, O ESPAÇO URBANO QUE HOJE ESTÁ SUBUTILIZADO. ORGANIZAR A LEITURA DO CONJUNTO DO QUARTEIRÃO 1.

MINHA PROPOSTA RESPEITARÁ O ENTORNO FORMADO PELO CONJUNTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDIFICADO DA UFRGS, UTILIZANDO AS LEGISLAÇÕES E DIRETRIZES ADEQUADAS. UTILIZAR O DESNÍVEL DO TERRENO PARA EXPLORAR O USO DE ESTACIONAMENTO SEM AGREDI-LO.

AINDA, COMO OBJETIVO, OFERECER A COMUNIDADE UM LOCAL QUE POSSIBILITE O PLENO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL, BEM COMO A FORMAÇÃO DO CARÁTER E POSTURA COMO CIDADÃO. ALÉM DE PROMOVER O ENSINO E A CULTURA COMO FORMAS DE CRESCIMENTO E QUALIFICAÇÃO PESSOAL.

## 2.1. NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

O NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO PRETENDIDO PARA O PROJETO DO “CAMPUS CENTRO UFRGS: BIBLIOTECA CENTRAL E NELE” SERÁ CONDIZENTE A UM TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO.

ESTE PROJETO TEM UMA RELAÇÃO MUITO PARTICULAR COM O SEU ENTORNO, UMA VEZ QUE SEU ENTORNO DEVER SER VALORIZADO E RESPEITADO. O PROJETO SOLUCIONARÁ O ESPAÇO PÚBLICO E SUA RELAÇÃO COM AS DIVERSAS EDIFICAÇÕES DO QUARTEIRÃO 1, BEM COMO A EDIFICAÇÃO DESTINADA A DA BIBLIOTECA CENTRAL, UTILIZANDO O INSTITUTO PAROBÉ E O NELE. AINDA, ESTABELECEER DIRETRIZES GERAIS PARA DISTRIBUIÇÃO DE USOS PARA OS ESPAÇOS ABERTOS DO QUARTEIRÃO, ACESSOS E FLUXOS. NO ENTANTO, A ÊNFASE CONSTRUTIVA SERÁ DADA AO PROJETO DA EDIFICAÇÃO NOVA, COM SEU DETALHAMENTO, INCLUINDO QUESTÕES FORMAIS, FUNCIONAIS, ASPECTOS CONSTRUTIVOS E DE HABITABILIDADE. AINDA SERÃO ABORDADOS QUESTÕES COMO ACESSIBILIDADE, DEMONSTRANDO SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA OS DIFERENTES ESPAÇOS, IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES UTILIZADOS, PERCURSOS INTERNOS E EXTERNOS E MOBILIÁRIOS. A BIBLIOTECA SERÁ DESENVOLVIDA A NÍVEL DE ANTE-PROJETO CONFORME SUAS ESPECIFICIDADES E MATERIAIS DISPONÍVEIS.

PARA OBTER A COMPLETA EXPLICITAÇÃO DAS SOLUÇÕES PROPOSTAS SERÃO APRESENTADOS (EM ESCALA APROPRIADA PARA COMPREENSÃO):

- BREVE MEMORIAL DESCRITIVO
- DIAGRAMAS EXPLICATIVOS
- PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO (MOSTRANDO O LOCAL DE INSERÇÃO NO CONTEXTO URBANO)
- PLANTAS DE SITUAÇÃO (MOSTRANDO AS RELAÇÕES OU INFLUÊNCIAS DAS ÁREAS ADJACENTES)
- IMPLANTÇÃO E ENTORNO IMEDIATO
- PLANTA BAIXA DO SUBSOLO
- PLANTAS BAIXAS DOS PAVIMENTOS
- PLANTA DE COBERTURA
- CORTES
- FACHADAS
- DETALHES CONSTRUTIVOS
- PERSPECTIVAS AXONOMÉTRICAS
- PERSPECTIVAS CÔNICAS EXTERNAS E INTERNAS
- MAQUETE DO CONJUNTO (RELAÇÃO EDIFICAÇÃO E ENTORNO)

## 2.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A METODOLOGIA UTILIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO SEGUIRÁ AS ETAPAS PROPOSTAS NO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA:

- **PRIMEIRA ETAPA:** ENTREVISTAS, VISITAS PARA A FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA, POSSIBILITANDO LEVANTAMENTO DE DADOS ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE NECESSIDADES; ANÁLISE DO CONTEXTO URBANO E SÍTIO ESCOLHIDO DEFININDO DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARTIDO GERAL E ESTUDOS DE VIABILIDADE.
- **SEGUNDA ETAPA:** APRESENTAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO GERAL COERENTE E FUNCIONAL, CONDIZENTE COM O TEMA PROPOSTO.
- **TERCEIRA ETAPA:** APRESENTAÇÃO DE ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO, DESCREVENDO E DETALHANDO A SOLUÇÃO ADEQUADA ATRAVÉS DOS ELEMENTOS CITADOS ANTERIORMENTE.

PARA O COMPLEMENTO DO DESENVOLVIMENTO E COMPREENSÃO DA PROPOSTA SERÁ UTILIZADA A BIBLIOGRAFIA INDICADA E UTILIZADA NAS DISCIPLINAS DE PROJETO DA FACULDADE DE ARQUITETURA, ALÉM DE PROJETOS COM PROGRAMA SEMELHANTES OU VINCULADOS AO TEMA ESCOLHIDO, MATERIAL FOTOGRÁFICO, MODELAGEM POR COMPUTADOR, DIAGRAMAS E TEXTOS EXPLICATIVOS.



IMAGENS INSTITUTO PAROBÉ E INTERIOR DO QUARTEIRÃO

## 3. DEFINIÇÕES GERAIS + 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

### 3.1. AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

O PRINCIPAL AGENTE DE INTERVENÇÃO SERÁ A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. POR SE TRATAR DE UMA INTERVENÇÃO NO CAMPUS CENTRAL, FAZ-SE IMPRESCINDÍVEL O ACOMPANHAMENTO DA SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (SPH) NO PROCESSO. ALÉM DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT), RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DO NELE.

O OBJETIVO DOS AGENTES É SOLUCIONAR A ATUAL DEMANDA DO CAMPUS CENTRO POR ÁREAS DE CONVÍVIO, ESTACIONAMENTO E SALAS DE AULA PARA DIVERSOS CURSOS. PROPICIAR O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL, PROFISSIONAL E CULTURAL ATRAVÉS DE INSTALAÇÕES ADEQUADAS PARA ATIVIDADES DA BIBLIOTECA CENTRAL E NELE. TAMBÉM, DAR A SOCIEDADE UMA ÁREA DE CONVÍVIO ALÉM DE CONSTRUIR A CIDADE ATRAVÉS DA UNIVERSIDADE.

### 3.2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

A POPULAÇÃO ALVO É CARACTERIZADA PELA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFRGS E SOCIEDADE DE PORTO ALEGRE. ALÉM DO CORPO DISCENTE DO NELE, APROXIMADAMENTE, 2.230 ALUNOS.

### 3.3. ASPECTOS TEMPORAIS: PRAZO E ETAPAS DE EXECUÇÃO

NÃO É POSSÍVEL PRECISAR O TEMPO EXATO PARA A REFORMULAÇÃO DO INTERIOR DO QUARTEIRÃO 1 DA UFRGS, POIS ESTA INTERVENÇÃO SE TRATA DE UMA EDIFICAÇÃO DE GRANDE PORTE E DA REQUALIFICAÇÃO DE TODA ÁREA, QUE DEPENDE DA ARRECADAÇÃO DE VERBAS FEDERAIS E DOAÇÕES PARA O RESTAURAMENTO DA EDIFICAÇÃO DO INSTITUTO PAROBÉ, PERTENCENTE AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDIFICADO DA UFRGS, POR PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS.

PRIMEIRO DEVERÁ SER FEITA A PARTE DE RE-QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, BEM COMO, O ESTACIONAMENTO.

### 3.4. ASPECTOS ECONÔMICOS

SERÁ UTILIZADO A PARTE DO INTERIOR DO QUARTEIRÃO 1 DO CAMPUS CENTRAL PERTENCENTE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ASSIM SEU VALOR AUMENTARÁ ATRAVÉS DA SUA MELHORIA.

ESTIMATIVA DE CUSTO:

- ESPAÇO PÚBLICO:  $1 \text{ CUB/M}^2 = 1 \text{ CUB} \times 27.840 \text{ M}^2 = \text{R\$ } 30.048.825,10$
  - ESTACIONAMENTO (SUBTERRÂNEO):  $2 \text{ CUB/M}^2 = 2 \text{ CUB} \times 4.000 \text{ M}^2 = \text{R\$ } 8.634.720,00$
  - BIBLIOTECA (INST. PAROBÉ):  $1,5 \text{ CUB/M}^2 = 1,5 \text{ CUB} \times 3.560 \text{ M}^2 (\text{ÁREA DO PRÉDIO}) = \text{R\$ } 5.763.675,60$
  - NELE:  $1,5 \text{ CUB/M}^2 = 1,5 \text{ CUB} \times 2.960 \text{ M}^2 = \text{R\$ } 4.792.269,60$
- $\text{CUB} = \text{R\$ } 1.079,34$  (CUB FEVEREIRO 2009)  
**VALOR TOTAL OBRA = R\$ 49.239.490,30**

### 4.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROJETO SÃO AS SEGUINTE:

- 1) ESPAÇO PÚBLICO DE ACESSO E CONVÍVIO;
- 2) ESTACIONAMENTO;
- 3) BIBLIOTECA CENTRAL;
- 4) NELE;
- 5) SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.

#### 1) ESPAÇO PÚBLICO DE ACESSO E CONVÍVIO:

ÁREA COM MAIOR PERMEABILIDADE ENTRE AS EDIFICAÇÕES EXISTENTES E A PROPOSTA. ALÉM DE PROMOVER ÁREA DE CONVÍVIO PARA USUÁRIOS DA UFRGS E COMUNIDADE EXTERNA. ESTE SERÁ UM ESPAÇO SEGURO E AGRADÁVEL DE PERMANÊNCIA E PASSAGEM NA ESCALA DO PEDESTRE.

#### 2) ESTACIONAMENTO:

SERÁ DESTINADO A ESTUDANTES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA UFRGS. PRETENDE-SE SUPERAR O NÚMERO DE VAGAS ATUAIS NO QUARTEIRÃO 1 (176 VAGAS).

#### 3) BIBLIOTECA CENTRAL:

A BIBLIOTECA OCUPARÁ O PRÉDIO DO INSTITUTO PAROBÉ, HOJE UTILIZADO PELO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA. COMO ESTRATÉGIA DE PROJETO, A INTERVENÇÃO MANTERÁ A INTEGRIDADE DO PRÉDIO E O INTERIOR MODERNIZADO E ADEQUADO AO USO CONFORME NECESSIDADES E LEGISLAÇÃO PERTINENTE. PARA O PROGRAMA SÃO NECESSÁRIOS  $2.960 \text{ M}^2$  E O PRÉDIO TEM  $3.560 \text{ M}^2$  (ÁREA INTERNA COM CIRCULAÇÃO). O ACERVO DA BIBLIOTECA BUSCARÁ ATENDER TODOS ESTUDANTES E CIDADÃOS DE PORTO ALEGRE E ESPECIALIZADA NAS CIÊNCIAS HUMANAS E LITERATURA NACIONAL. PORTANTO, ELA SERÁ ORGANIZADA EM: ACESSO/RECEPÇÃO, SETOR DE PERIÓDICOS, MULTIMEIOS, ICONOGRÁFICO, OBRAS RARAS, BRAILE, GERAL, ADMINISTRAÇÃO, PROCESSAMENTO TÉCNICO, SERVIÇOS E APOIO.

#### 4) NELE:

ESPAÇO PARA AULAS E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS. ESTE CONTEMPLARÁ LOCAL PARA DIVULGAÇÃO COM PALESTRAS E PROJEÇÃO DE FILMES, CONTARÁ COM SETOR ADMINISTRATIVO, RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO. NESTE TERÁ UM BAR/RESTAURANTE PARA ALUNOS, PROFESSORES, COMUNIDADE DA UFRGS E EXTERNA.

#### 5) SERVIÇOS E INSTALAÇÕES:

ESPAÇO DE SUPORTE PARA FUNCIONAMENTO DO CONJUNTO PREVISTOS NO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DE PORTO ALEGRE. NESTE ITEM ESTÃO TODAS AS ATIVIDADES LIGADAS AOS SERVIÇOS TÉCNICOS NA PARTE ELÉTRICA, HIDRÁULICA E DE SISTEMAS DE AR-CONDICIONADOS.

## 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

### 4.2. POPULAÇÃO FIXA E VARIÁVEL

#### BIBLIOTECA CENTRAL

POPULAÇÃO FIXA = 36 PESSOAS (FUNCIONÁRIOS)

POPULAÇÃO VARIÁVEL = 2.250 (USUÁRIOS)

TOTAL = 2.286 PESSOAS

#### NÚCLEO DE ENSINO DE LÍNGUAS EM EXTENSÃO:

POPULAÇÃO FIXA = 36 PESSOAS (FUNCIONÁRIOS)

POPULAÇÃO VARIÁVEL = 1.500 PESSOAS (ALUNOS - PIOR CASO)

TOTAL = 1.536 PESSOAS

ESPAÇO: NOME DA ATIVIDADE QUE IRÁ OCORRER NESTE AMBIENTE

DESCRIÇÃO: DEFINIÇÃO DE USO DA ATIVIDADE

P.FIXA: POPULAÇÃO FIXA NO AMBIENTE

P.VARIÁVEL: POPULAÇÃO POSSÍVEL NO AMBIENTE

EQUIPAMENTOS: EQUIPAMENTOS OU MOBILIÁRIOS NECESSÁRIOS

AC: NECESSIDADE DE AR CONDICIONADO NO AMBIENTE (ASSINALADO COM "X")

VN: NECESSIDADE DE VENTILAÇÃO NATURAL NO AMBIENTE (ASSINALADO COM "X")

IA: NECESSIDADE DE ISOLAMENTO ACÚSTICO NO AMBIENTE (ASSINALADO COM "X")

IT: NECESSIDADE DE ISOLAMENTO TÉRMICO NO AMBIENTE (ASSINALADO COM "X")

QTD: QUANTIDADE DE AMBIENTES IGUAIS

ÁREA: ÁREA DE CADA AMBIENTE EM M<sup>2</sup>

ÁREA TOTAL: ÁREA TOTAL DO TIPO DE AMBIENTE EM M<sup>2</sup>

\* ÁREA DO QUARTEIRÃO 1 CONTANDO ÁREA DO PAVIMENTO TÉRREO DE CADA EDIFICAÇÃO LOCALIZADA NESTE

\*\* UTILIZAR INFRAESTRUTURA EXISTENTE

\*\*\* ÁREA A SER ANALISADA CONFORME INTERVENÇÃO

\*\*\*\* O CORPO DICENTE ATUAL DO NELE É DE 2230 - ESTAS SALAS ATENDERÃO TURMAS DISTRIBUIDAS EM 3 TURNOS E A 50 TURMAS SIMULTÂNEAS AO SÁBADO

### 4.3. TABULAÇÃO DO PROGRAMA DE NECESSIDADES

		ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P.FIXA	P.VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL
		ÁREA DE CONVÍVIO	ESPAÇO DE INTERFACE ENTRE EDIFICAÇÕES EXISTENTES E NOVA COM INTERIOR DO QUARTEIRÃO 1	COMUNIDADE DA UFRGS E EXTERNA	-	X	BANCOS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA, VEGETAÇÃO, LIXEIRA ETC	X	-	X	-	1	27.840*	27.840
		ESTACIONAMENTO	VAGAS PARA COMUNIDADE DA UFRGS	COMUNIDADE DA UFRGS E VISITANTES	-	X	MARCAÇÃO NO PISO, PLACAS DE SINALIZAÇÃO	X	-	X	-	200	20	4.000
B I B L I O T E C A	A C E S S O / R E C E P Ç Ã O	RECEPÇÃO	INFORMAÇÕES E CONTROLE, ÁREA PARA RECEBER, DIRECIONAR E ORIENTAR	FUNCIONÁRIOS	2	-	BALCÃO ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	-	1	10	10
		GUARDA-VOLUMES	ESPAÇO PARA GUARDAR MATERIAL PARTICULAR	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ARMÁRIOS COM CHAVE E MESA DE APOIO	-	X	-	-	1	40	40
		ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES	ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIA E PERMANENTE	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	EQUIPAMENTO PARTICULAR A CADA EXPOSIÇÃO, PAINÉIS E ESTANTES COM CHAVE	-	X	-	-	1	100	100
		SETOR DE REPRODUÇÃO	LOCAL PARA CÓPIA E IMPRESSÃO DE MATERIAIS	TODOS OS USUÁRIOS	2	10	BALCÃO DE ATENDIMENTO, MESAS, COMPUTADORES, IMPRESSORAS	-	X	-	-	1	20	20
		SANITÁRIOS	SANITÁRIOS PARA AMBOS OS SEXOS E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	4 CONJUNTOS? CADA, VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS E ACESSÓRIOS DE PNE	X	-	-	-	4	8	32
		ÁREA DE ESPERA	LOCAL PARA OS USUÁRIOS AGUARDAREM	TODOS USUÁRIOS	-	X	POLTRONAS E MESAS DE APOIO	-	X	-	-	1	50	50
		SETOR DE CONSULTA	ESPAÇO PARA CONSULTA DE TODO ACERVO	TODOS OS USUÁRIOS	-	20	MESAS, CADEIRAS E COMPUTADORES	-	X	-	-	1	40	40
		TOTAL				4								

## 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P.FIXA	P.VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL
SETOR DE PERIÓDICOS	ACERVO	ESPAÇO PARA 10.000 VOLUMES - JORNAIS, REVISTAS E PERIÓDICOS	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ESTANTES	-	X	-	X	1	80	80
	ESPAÇO DE LEITURA	LEITURA E CONSULTA DE PERIÓDICOS	TODOS OS USUÁRIOS	-	30	MESAS, CADEIRAS, POLTRONAS E LUMINÁRIAS ADEQUADAS	-	X	X	X	1	80	80
	CONSULTA SETOR	CONSULTA DO ACERVO LOCAL	TODOS OS USUÁRIOS	-	4	MESAS, CADEIRAS E COMPUTADORES	-	X	-	X	1	10	10
	ATENDIMENTO/CONTROLE	ÁREA PARA ORIENTAR E CONTROLAR	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	BALCÃO DE ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	X	1	10	10
	<b>TOTAL</b>				<b>2</b>								
SETOR MULTIMÍDIOS	ACERVO	ESPAÇO PARA 5.000 VOLUMES - VÍDEOS, MÚSICAS, ETC	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ESTANTES	-	X	-	X	1	30	30
	SALAS	ESPAÇO PARA APRECIÇÃO DE VÍDEOS	TODOS OS USUÁRIOS	-	30	BANCADAS COM EQUIPAMENTOS, POLTRONAS	-	X	X	X	1	80	80
	CONSULTA SETOR	CONSULTA DO ACERVO LOCAL	TODOS OS USUÁRIOS	-	4	MESAS, CADEIRAS E COMPUTADORES	-	X	-	X	1	10	10
	ATENDIMENTO/CONTROLE	ÁREA PARA ORIENTAR E CONTROLAR	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	BALCÃO DE ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	X	1	10	10
	<b>TOTAL</b>				<b>2</b>								
SETOR ICONOGRÁFICO	ACERVO	ESPAÇO PARA 10.000 VOLUMES - FOTOS E IMAGENS HISTÓRICAS	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ARQUIVOS, MOBILIÁRIO PARA EXPOSIÇÃO DO ACERVO - MESAS COM VIDRO, PAINÉIS	-	X	-	X	1	30	30
	SALAS	ESPAÇO PARA APRECIÇÃO DE FOTOS	TODOS OS USUÁRIOS	-	4	BANCADAS COM EQUIPAMENTOS, POLTRONAS	-	X	X	X	1	20	20
	CONSULTA SETOR	CONSULTA DO ACERVO LOCAL	TODOS OS USUÁRIOS	-	4	MESAS, CADEIRAS E COMPUTADORES	-	X	-	X	1	10	10
	ATENDIMENTO/CONTROLE	ÁREA PARA ORIENTAR E CONTROLAR	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	BALCÃO DE ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	X	1	10	10
	<b>TOTAL</b>				<b>2</b>								
SETOR BRAILE	ACERVO	ESPAÇO PARA 5.000 VOLUMES	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ESTANTES, MESAS DE APOIO E MOBILIÁRIO ADEQUADO	-	X	-	X	1	80	80
	SALA	ESPAÇO PARA LEITURA	TODOS OS USUÁRIOS	-	20	MESAS E CADEIRAS	-	X	X	X	1	60	60
	CONSULTA SETOR	CONSULTA DO ACERVO LOCAL	TODOS OS USUÁRIOS	-	4	MESAS, CADEIRAS E COMPUTADORES	-	X	-	X	1	10	10
	ATENDIMENTO/CONTROLE	ÁREA PARA ORIENTAR E CONTROLAR	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	BALCÃO DE ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	X	1	10	10
	<b>TOTAL</b>				<b>2</b>								



## 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P.FIXA	P.VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL
SETOR OBRAS RARAS	ACERVO	ESPAÇO PARA 5.000 VOLUMES	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ESTANTES, MESAS DE APOIO E MOBILIÁRIO ADEQUADO	-	X	-	X	1	50	50
	SALA	ESPAÇO PARA LEITURA E APRECIÇÃO DO ACERVO	ACESSO RESTRITO DE USUÁRIOS	-	10	MESAS, CADEIRAS E LUMINÁRIAS ADEQUADAS	-	X	X	X	1	30	30
	CONSULTA SETOR	CONSULTA DO ACERVO LOCAL	TODOS OS USUÁRIOS	-	2	MESA, CADEIRA E COMPUTADOR	-	X	-	X	1	5	5
	ATENDIMENTO/CONTROLE	ÁREA PARA ORIENTAR E CONTROLAR	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	BALCÃO DE ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	X	1	10	10
	ANTE-SALA	ESPAÇO PARA CONTROLE DOS USUÁRIOS	TODOS OS USUÁRIOS	-	1	DETECTOR DE METAL	-	X	-	X	1	5	5
	SALA DE REPARO	ESPAÇO PARA RECUPERAÇÃO E RESTAURAÇÃO DAS OBRAS RARAS	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	MESAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS E EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS PARA DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE	-	X	X	X	1	25	25
TOTAL				4									125
SETOR GERAL	ACERVO GERAL	ACERVO ASSUNTOS GERAIS - ESPAÇO PARA 100.000 VOLUMES	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ESTANTES	-	X	-	X	1	700	700
	ACERVO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	ESPAÇO PARA 20.000 VOLUMES	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ESTANTES	-	X	-	X	1	150	150
	ACERVO MAPAS	ESPAÇO PARA MAPAS	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	ESTANTES, MESAS DE APOIO E MOBILIÁRIO	-	X	-	X	1	20	20
	CONSULTA SETOR	CONSULTA DO ACERVO LOCAL E EMPRÉSTIMOS	TODOS OS USUÁRIOS	-	10	MESAS, CADEIRAS E COMPUTADORES	-	X	-	X	1	40	40
	ATENDIMENTO/CONTROLE	ÁREA PARA ORIENTAR E CONTROLAR	FUNCIÓNÁRIOS	4	-	BALCÃO DE ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	X	1	20	20
	ESPAÇO DE LEITURA	ESPAÇO PARA LEITURA INDIVIDUAL	TODOS OS USUÁRIOS	-	50	POLTRONAS	-	X	X	X	1	200	200
	SALAS DE LEITURA	ESPAÇO PARA TRABALHOS EM GRUPO	TODOS OS USUÁRIOS	-	10	MESAS E CADEIRAS	-	X	X	X	5	20	200
TOTAL				2									1.330
PROCESSAMENTO TÉCNICO	CARGA E DESGARGA	RECEBER E DESPACHAR O ACERVO	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	BALCÃO DE ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR E PRATELEIRAS	-	X	-	-	1	10	10
	TRIAGEM	PRÉ-SELEÇÃO DE MATERIAIS DOADOS	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	MESAS, CADEIRAS E PRATELEIRAS	-	X	-	-	1	20	20
	REGISTRO E PROCESSAMENTO	REGISTRAR E CATALOGAR MATERIAL	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	MESAS, CADEIRAS E PRATELEIRAS	-	X	-	-	1	20	20
	MANUTENÇÃO	SALA PARA REPAROS NO ACERVO	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	MESAS, CADEIRAS E ARMÁRIOS	-	X	X	-	1	50	50
	TOTAL				8								

## 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

		ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P.FIXA	P.VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL	
ADMINISTRAÇÃO	RECEPÇÃO	INFORMAÇÕES E CONTROLE, ÁREA PARA RECEBER, DIRECIONAR E ORIENTAR	TODOS OS USUÁRIOS	2	-	BALCÃO ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	-	-	1	10	10	
	SALA DE ESPERA	LOCAL PARA OS USUÁRIOS AGUARDAREM	TODOS OS USUÁRIOS	-	3	POLTRONAS E MESA DE APOIO	-	X	X	-	-	1	10	10	
	SALA DIRETORIA	ESPAÇO PARA COORDENAÇÃO DA BIBLIOTECA	FUNCIÓNÁRIOS	1	2	MESA, CADEIRAS, COMPUTADOR E ARMÁRIOS	-	-	X	-	-	1	10	10	
	SALA DE REUNIÕES	ESPAÇO PARA REUNIÕES ADMINISTRATIVAS	FUNCIÓNÁRIOS	-	10	MESA DE REUNIÕES E CADEIRAS	-	-	X	-	-	1	20	20	
	CENTRAL TELEFÔNICA	ESPAÇO PARA RECEBER E ENCAMINHAR LIGAÇÕES	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	MESAS, CADEIRAS E COMPUTADORES	-	-	X	-	-	1	10	10	
	DEPARTAMENTO PESSOAL	ESPAÇO PARA ADMINISTRAÇÃO DO CORPO DE FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA	FUNCIÓNÁRIOS	1	2	MESA, CADEIRAS E COMPUTADOR	-	-	X	-	-	1	20	20	
	ATENDIMENTO AO USUÁRIO	ATENDIMENTO A COMUNIDADE EXTERNA E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	TODOS OS USUÁRIOS	1	2	MESA, CADEIRAS E COMPUTADOR	-	-	X	-	-	1	10	10	
	SANITÁRIOS	1 CONJUNTO PARA CADA SEXO	FUNCIÓNÁRIOS	-	2	BACIA SANITÁRIA, LAVATÓRIO, MICTÓRIO E ACESSÓRIOS PNE	X	-	-	-	-	-	2	2	4
	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	FUNCIÓNÁRIOS	2	2	MESAS, CADEIRAS E COMPUTADORES	-	-	X	-	-	1	20	20	
	TOTAL													9	114
APOIO	AR CONDICIONADO CENTRAL	UNIDADES INTERNAS E EXTERNAS	TÉCNICOS	-	-	MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO	X	-	-	-	-	1	100	100	
	RESERVATÓRIO DE ÁGUA	ÁGUA DE CONSUMO E INCÊNDIO	TÉCNICOS E FUNCIONÁRIOS	-	-	RESERVATÓRIOS E BOMBAS HIDRÁULICAS	X	-	-	-	-	1	**	**	
	SUBESTAÇÃO DE ENERGIA	-	TÉCNICOS	-	-	SUBESTAÇÃO TRANSFORMADORA	X	-	-	-	-	1	25	25	
	GERADOR	-	TÉCNICOS	-	-	GERADORES	X	-	-	-	-	1	20	20	
	MEDIDORES	-	TÉCNICOS	-	-	MEDIDORES	X	-	-	-	-	1	10	10	
	CASA DE MÁQUINAS	-	TÉCNICOS	-	-	EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS DE ELEVADORES	X	-	-	-	-	1	***	***	
	DEPÓSITO DE LIXO	-	FUNCIÓNÁRIOS	-	-	LIXEIRAS	X	-	-	-	-	1	10	10	
	TOTAL														165

## 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

		ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P. FIXA	P. VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL
SERVIÇOS	ACESSO AOS SERVIÇOS	ENTRADA DE FUNCIONÁRIOS	FUNCIONÁRIOS	-	-	RELÓGIO PONTO E DETECTOR DE METAL	-	X	-	-	-	1	10	10
	VESTIÁRIO	VESTIÁRIO DE FUNCIONÁRIOS COM 1 CONJUNTO DE SANITÁRIO PARA CADA SEXO	FUNCIONÁRIOS	-	4	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS, CHUVEIROS, ARMÁRIOS, BANCOS E ACESSÓRIOS DE PNE	X	-	-	-	-	2	15	30
	SALA DE SEGURANÇA	ESPAÇO PARA CONTROLE DA BIBLIOTECA	FUNCIONÁRIOS	1	4	BALCÃO COM MONITORES, CADEIRAS E ARMÁRIO	-	X	-	-	-	1	10	20
	ALMOXARIFADO	DEPÓSITO GERAL DA BIBLIOTECA	FUNCIONÁRIOS	-	-	PRATELEIRAS	X	-	-	-	-	1	10	10
	TOTAL				1									

TOTAL BIBLIOTECA	36	2.736
------------------	----	-------

		ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P. FIXA	P. VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL
ACESSO/RECEPÇÃO	RECEPÇÃO	INFORMAÇÕES E CONTROLE, ÁREA PARA RECEBER, DIRECIONAR E ORIENTAR	FUNCIONÁRIOS	1	-	BALCÃO ATENDIMENTO, CADEIRAS, COMPUTADOR	-	X	-	-	-	1	5	5
	ÁREA DE ESPERA	LOCAL PARA OS USUÁRIOS AGUARDAREM	TODOS USUÁRIOS	-	10	POLTRONAS, PAINÉIS INFORMATIVOS E MESAS DE APOIO	-	X	-	-	-	1	25	25
	SANITÁRIOS	SANITÁRIOS PARA AMBOS OS SEXOS E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	TODOS OS USUÁRIOS	-	4	2 CONJUNTOS PARA CADA SEXO: VASO SANITÁRIO, LAVATÓRIO, MICTÓRIO E ACESSÓRIOS DE PNE	X	-	-	-	-	1	25	25
	ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES	ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIA E PERMANENTE	TODOS OS USUÁRIOS	-	X	EQUIPAMENTO PARTICULAR A CADA EXPOSIÇÃO	-	X	-	-	-	1	30	30
	TOTAL				1		14							

		ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P. FIXA	P. VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL
AULA	SALAS DE AULA TIPO A	SALA PARA AULAS	ALUNOS E PROFESSOR	-	21	CADEIRAS COM BRAÇO, MESA, QUADRO BRANCO	X	X	X	-	-	50	30	1500
	ALMOXARIFADO	ESPAÇO PARA ARMAZENAR MATERIAL DIDÁTICO	FUNCIONÁRIOS	-	-	ARMÁRIOS E PRATELEIRAS PARA LIVROS, EQUIPAMENTOS DE AUDIO E VÍDEO	X	X	-	-	-	1	10	10
	SALA AUDIO E VÍDEO	ESPAÇO PARA REPRODUÇÃO DE AUDIO E VÍDEO INDIVIDUAL OU EM GRUPOS	ALUNOS E PROFESSOR	-	21	BANCADA PARA EQUIPAMENTOS, POLTRONAS E EQUIPAMENTOS	X	X	X	-	-	4	40	160
	SANITÁRIOS	4 CONJUNTOS PARA CADA SEXO	ALUNOS	-	8	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS E ACESSÓRIOS PARA PNE	X	-	X	-	-	2	15	30
	TOTAL						992****							

## 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

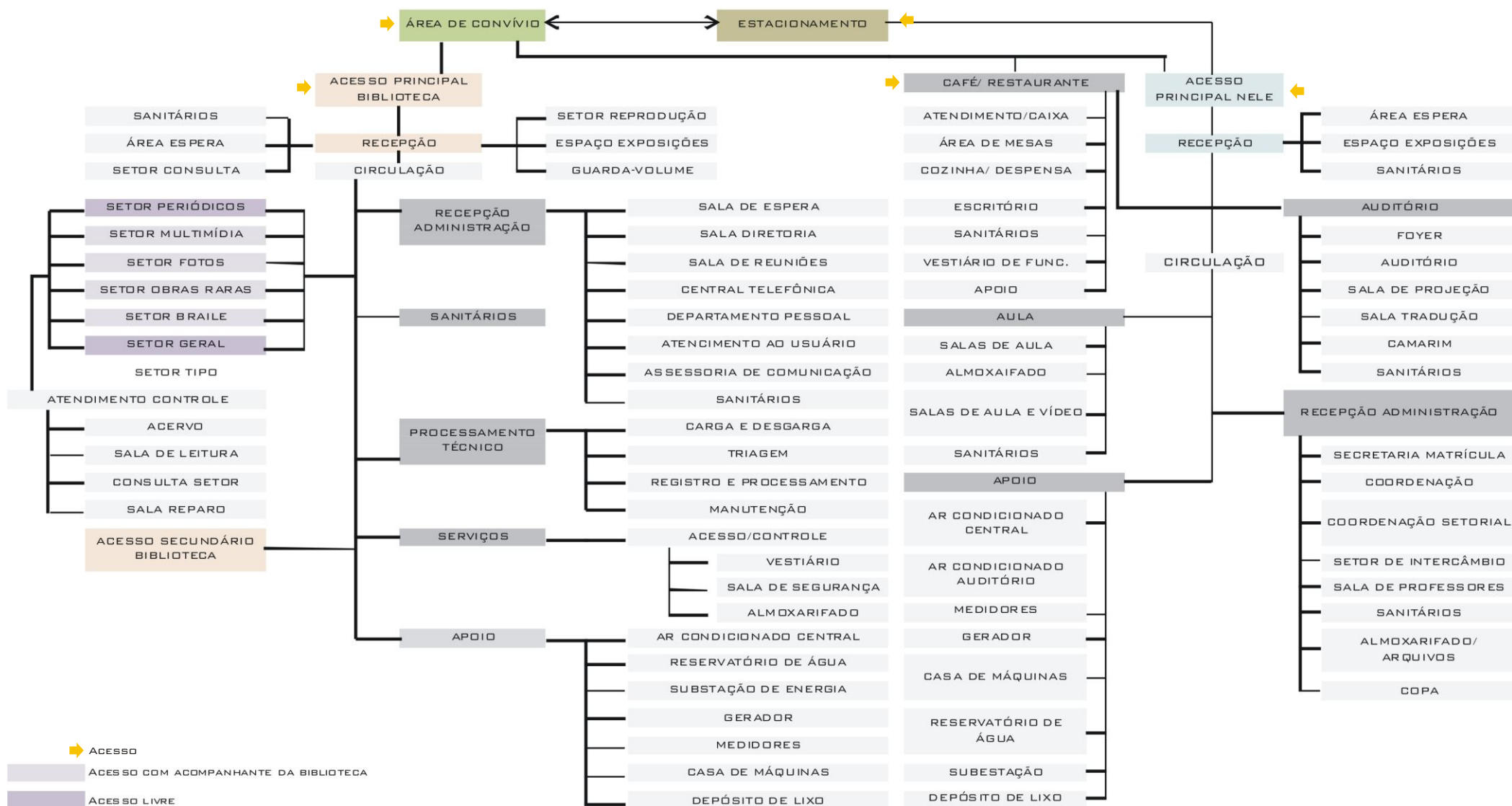
		ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P.FIXA	P.VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL
CAFÉ/RESTAURANTE	ATENDIMENTO/ CAIXA	ATENDIMENTO NO BALCÃO	TODOS OS USUÁRIOS E PÚBLICO EXTERNO	3	6	BALCÃO COM BANCOS E VITRINE REFRIGERADA	-	X	-	-	1	15	15	
	ÁREA DE MESAS	ATENDIMENTO NAS MESAS	TODOS OS USUÁRIOS E PÚBLICO EXTERNO	4	100	MESAS DE 4 E 2 LUGARES, CADEIRAS	-	X	X	X	1	150	150	
	COZINHA COM DESPENSA	PREPARO E COZIDA DE ALIMENTOS	FUNCIÓNÁRIOS	4	-	ÁREA DE LAVAGEM: PIAS, COZIDA: BANCADA E FOGÃO, DEPÓSITO: FREEZER, GELADEIRAS, ARMÁRIOS, PREPARO: BANCADAS	X	-	X	-	1	50	50	
	ESCRITÓRIO	SALA PARA NUTRICIONISTA E ADMINISTRAÇÃO	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	MESA, CADEIRAS E ARMÁRIO	-	X	X	-	1	10	10	
	SANITÁRIOS	2 CONJUNTOS PARA CADA SEXO	TODOS USUÁRIOS	-	8	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS E ACESSÓRIOS PARA PNE	X	-	-	-	2	10	20	
	VESTIÁRIO DE FUNCIONÁRIOS	2 CONJUNTOS, UM PARA CADA SEXO, E ESPAÇO PARA VESTIR	FUNCIÓNÁRIOS	-	2	VASO SANITÁRIO, LAVATÓRIO, MICTÓRIO, CHUVEIRO, ACESSÓRIOS PARA PNE, ARMÁRIOS	X	-	-	-	1	20	20	
	APOIO	LIXO, GÁS, CARGA E DESCARGA	FUNCIÓNÁRIOS	-	2	BUTIÕES DE GÁS DE 45L.	X	-	-	-	1	20	20	
TOTAL				13	118								285	
AUDITÓRIO	AUDITÓRIO	ESPAÇO PARA PALESTRAS, PROJEÇÕES, PEQUENAS APRESENTAÇÕES, SARAUS DE LITERATURA ESTRANGEIRA, ETC	TODOS OS USUÁRIOS	-	200	PALCO COM MESA PRINCIPAL, EQUIPAMENTO DE PROJEÇÃO, POLTRONAS COM BRAÇO	-	X	X	-	1	200	200	
	FOYER	ESPAÇO PARA ESPERA	TODOS OS USUÁRIOS	-	50	POLTRONAS	-	X	-	-	1	50	50	
	SALA DE PROJEÇÃO	ESPAÇO PARA PROJEÇÃO E EQUIPAMENTOS	FUNCIÓNÁRIOS	2	-	MESA, EQUIPAMENTOS DE PROJEÇÃO, ARMÁRIOS	-	X	X	-	1	25	25	
	SALA DE TRADUÇÃO SIMULTÂNEA		FUNCIÓNÁRIOS	4	4	MESA E EQUIPAMENTOS PARA TRADUÇÃO	-	X	X	-	1	25	25	
	CAMARIM	ESPAÇO PARA TROCA DE VESTUÁRIO	ARTISTAS/ PALESTRANTES	-	5	BANCADA, CABIDEIROS, CADEIRAS	-	X	X	-	1	20	20	
	SANITÁRIOS	4 CONJUNTOS PARA CADA SEXO PARA USO DO AUDITÓRIO	TODOS OS USUÁRIOS	-	8	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS E ACESSÓRIOS PARA PNE	X	-	X	-	2	15	30	
TOTAL				6	267								350	

## 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

	ESPAÇO	DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	P.FIXA	P.VARIÁVEL	EQUIPAMENTOS	VN	AC	IA	IT	QTD	ÁREA	ÁREA TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA/MATRÍCULA	INFORMAÇÕES E MATRICULAS	TODOS OS USUÁRIOS	2	5	BALCÃO DE ATENDIMENTO, COMPUTADOR, CADEIRA	-	X	X	-	1	15	15
	COORDENAÇÃO	DIREÇÃO DO PROGRAMA	FUNCIÓNÁRIOS	1	2	MESA, CADEIRAS E COMPUTADOR	-	X	X	-	1	15	15
	COORDENAÇÃO SETORIAL	COORDENAÇÃO POR IDIOMA	FUNCIÓNÁRIOS	11	22	MESA, CADEIRAS E COMPUTADOR	-	X	X	-	11	10	110
	SETOR DE INTERCÂMBIO	ESPAÇO PARA PROMOVER E GERENCIAR PROGRAMAS DE INTERCÊMBIO	FUNCIÓNÁRIOS	2	4	MESAS, CADEIRAS, COMPUTADORES E ARMÁRIOS	-	X	X	-	1	25	25
	SALA DOS PROFESSORES	SALA PARA UTILIZAÇÃO DE FUNCIÓNÁRIOS E/OU PROFESSORES	FUNCIÓNÁRIOS	-	10	MESA DE REUNIÕES PARA 10 PESSOAS, CADEIRAS E ARMÁRIOS	-	X	X	-	1	20	20
	SANITÁRIOS	UM CONJUNTO PARA CADA SEXO PARA UTILIZAÇÃO DE FUNCIÓNÁRIOS	FUNCIÓNÁRIOS	-	2	VASOS SANITÁRIOS, LAVATÓRIOS, MICTÓRIOS E ACESSÓRIOS PNE	X	-	-	-	1	15	15
	ALMOXARIFADO/ARQUIVO	ESPAÇO PARA ARMAZENAR MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DOCUMENTOS	FUNCIÓNÁRIOS	-	-	ARQUIVOS E ARMÁRIOS	-	X	-	-	1	10	10
	COPA	ESPAÇO PARA DESCANSO E REFEIÇÕES	FUNCIÓNÁRIOS	-	3	MICROONDAS, GELADEIRA, BALCÃO, PIA, MESA E CADEIRAS	X	-	-	-	-	10	10
TOTAL				16	48								220
APOIO	AR CONDICIONADO CENTRAL	UNIDADES INTERNAS E EXTERNAS PARA RECEPÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, SALAS DE AULA, BIBLIOTECA E CAFÉ/RESTAURANTE	TÉCNICOS	-	-	MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO	X	-	-	-	1	100	100
	AR CONDICIONADO CENTRAL AUDITÓRIO	UNIDADES INTERNAS E EXTERNAS PARA AUDITÓRIO	TÉCNICOS	-	-	MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO	X	-	-	-	1	40	40
	RESERVATÓRIO DE ÁGUA	ÁGUA DE CONSUMO E INCÊNDIO	TÉCNICOS E FUNCIÓNÁRIOS	-	-	RESERVATÓRIOS E BOMBAS HIDRÁULICAS	X	-	-	-	1	80	80
	SUBSTACÇÃO DE ENERGIA	-	TÉCNICOS	-	-	SUBSTACÇÃO TRANSFORMADORA	X	-	-	-	1	40	40
	GERADOR	-	TÉCNICOS	-	-	GERADORES	X	-	-	-	1	20	20
	MEDIDORES	-	TÉCNICOS	-	-	MEDIDORES	X	-	-	-	1	10	10
	CASA DE MÁQUINAS	-	TÉCNICOS	-	-	EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS DE ELEVADORES	X	-	-	-	1	20	20
	DEPÓSITO DE LIXO	-	FUNCIÓNÁRIOS	-	-	LIXEIRAS	X	-	-	-	1	10	10
TOTAL													320
TOTAL NELE				36									2.960

# 4. DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

## 4.4. ORGANOGRAMA



## 5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

### 5.1. DESCRIÇÃO GERAL, POTENCIAIS E LIMITAÇÕES DA ÁREA

O SÍTIO ESCOLHIDO É DELIMIADO PELO QUARTEIRÃO 1 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ESTE LOCALIZA-SE ENTRE AS AVENIDAS OSVALDO ARANHA E JOÃO PESSOA, A RUA SARMENTO LEITE E A PRAÇA ARGENTINA, NO BAIRRO FARROUPILHA DE PORTO ALEGRE.

A ÁREA POSSUI POTENCIAIS, UMA VEZ QUE ABRIGA O CAMPUS CENTRAL DA UFRGS. LOCAL PROPÍCIO AO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E CULTURA. ALÉM DE TER FÁCIL ACESSIBILIDADE, DIARIAMENTE HÁ UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS (COMUNIDADE DA UFRGS E EXTERNA) QUE CIRCULAM POR ESTE ESPAÇO.

EXISTE EM SEU PERÍMETRO E NO QUARTEIRÃO 2 (ADJACENTE AO ESCOLHIDO) EDIFICAÇÕES DE VALOR HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO, AS QUAIS MERECEM TER ATENÇÃO E RESPEITO. ESTAS ESTÃO DISPOSTAS JUNTO AO ALINHAMENTO GERANDO UM GRANDE ESPAÇO NO INTERIOR DOS QUARTEIRÕES.

A ÚNICA EXCEÇÃO ESTÁ ENTRE OS PRÉDIOS DA FACULDADE DE DIREITO E INSTITUTO PAROBÉ, CUJO ESPAÇO PERMITE A PERMEABILIDADE PARA O INTERIOR DO QUARTEIRÃO E HOJE É UTILIZADA COMO ESTACIONAMENTO.

ATUALMENTE, O INTERIOR ESTÁ OCUPADO POR EDIFICAÇÕES SUBUTILIZADAS, CUJAS ATIVIDADES REALIZADAS PODEM SER TRANSFERIDAS PARA O CAMPUS DO VALE.

DESSA FORMA, AS PRINCIPAIS LIMITAÇÕES SÃO RELATIVAS AO RESPEITO DAS EDIFICAÇÕES DE VALOR CULTURAL, CONDICIONANTES LEGAIS, INSOLAÇÃO, NECESSIDADE DE ORGANIZAR OS PROGRAMAS, FLUXO DOS USUÁRIOS, ETC.



### 5.2. MORFOLOGIA URBANA E RELAÇÕES FUNCIONAIS

A ÁREA ESTÁ LOCALIZADA NO CENTRO DA CIDADE, NUMA PARCELA PARTICULAR DESTA POR PERTENCER A UFRGS E SUAS CARACTERÍSTICAS DE CONSOLIDAÇÃO URBANÍSTICA E OCUPAÇÕES ISOLADAS VOLTADAS PARA O EXTERIOR DO QUARTEIRÃO.

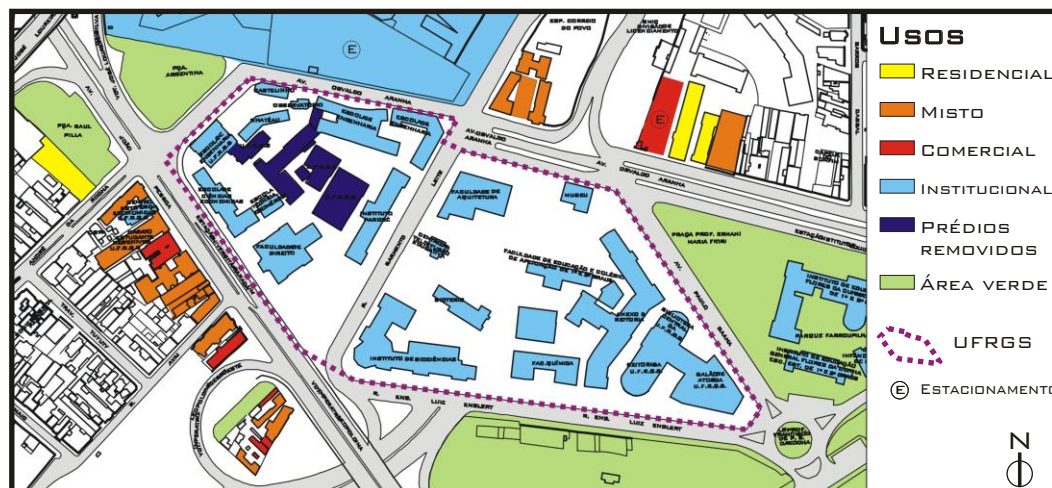
ESTE LOCAL É UM DOS MARCOS ESTRUTURADORES DA CIDADE COM POTENCIALIZAÇÃO URBANA PARA O USO DA POPULAÇÃO, PORÉM TENDO CONHECIMENTO DA DEMANDA POR ESTACIONAMENTO DOS USUÁRIOS DA UFRGS, A PROPOSTA NÃO PODERÁ DESTACAR ESTA POSSIBILIDADE.

O PLANO DIRETOR DEFINE ESTA ÁREA COMO CIDADE RADIOCÊNTRICA (MACROZONA 1), A CARACTERIZA COMO “ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL” E ESTIMULA A MISCEGENAÇÃO DE ATIVIDADES E A PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL.

### 5.3. USO DO SOLO E ATIVIDADES

O ENTORNO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO É CARACTERIZADO PELA PRESENÇA DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS E COMÉRCIOS DE PEQUENO PORTE, AS QUAIS CONFIGURAM CONSTRUÇÕES MISTAS. NO ENTORNO TAMBÉM HÁ O PREDOMÍNIO DE EDIFICAÇÕES DE USO INSTITUCIONAL, COMO O COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA, A FUNDAÇÃO FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PORTO ALEGRE E A UFRGS, PROPRIETÁRIA DO TERRENO.

PODE-SE AINDA DESTACAR A INTERFACE COM ESPAÇOS VERDES ABERTOS, COMO A PRAÇA ARGENTINA (POUCO UTILIZADA POR MOTIVOS DE INSEGURANÇA) E O PARQUE FARROUPILHA.



## 5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

### 5.4. CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS: EDIFICAÇÕES, ESPAÇOS ABERTOS E VEGETAÇÃO EXISTENTE

COMO JÁ MENCIONADO, A ÁREA É CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS, ALGUMAS TOMADAS PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ESTADUAL E NACIONAL, CONSTRUÍDAS NO ALINHAMENTO.

A ÁREA DE INTERVENÇÃO POSSUI EM SEU ENTORNO EDIFICAÇÕES ALTAS, CONTRASTANDO COM AS EXISTENTES NO QUARTEIRÃO 1. NESTE, HÁ APENAS UMA EDIFICAÇÃO COM 7 PAVIMENTOS E AS DEMAIS TEM ENTORNO DE 3 PAVIMENTOS.

O QUARTEIRÃO DE ESTUDO, ESPECIFICAMENTE, NÃO POSSUI ESPAÇOS ABERTOS PARA O ESTAR E CONVÍVIO DOS USUÁRIOS, VISTO QUE SUA ÁREA ABERTA É OCUPADA PARA ESTACIONAMENTO. AINDA, A PRESENÇA DE VEGETAÇÃO É MARCANTE NO PASSEIO DA AV. JOÃO PESSOA E PRAÇA ARGENTINA, E JUNTO AO PRÉDIO DA FACULDADE DE DIREITO.

### 5.5. SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO

A CIRCULAÇÃO VEICULAR NO ENTORNO DO SÍTIO É CARACTERIZADA PELO ALTO FLUXO NAS AVENIDAS OSVALDO ARANHA, JOÃO PESSOA E PAULO DA GAMA E AS RUAS SARMENTO LEITE E ENG. LUIS ENGLERT, VISTO QUE É PRÓXIMO AO CENTRO E ABRIGAR A UFRGS.

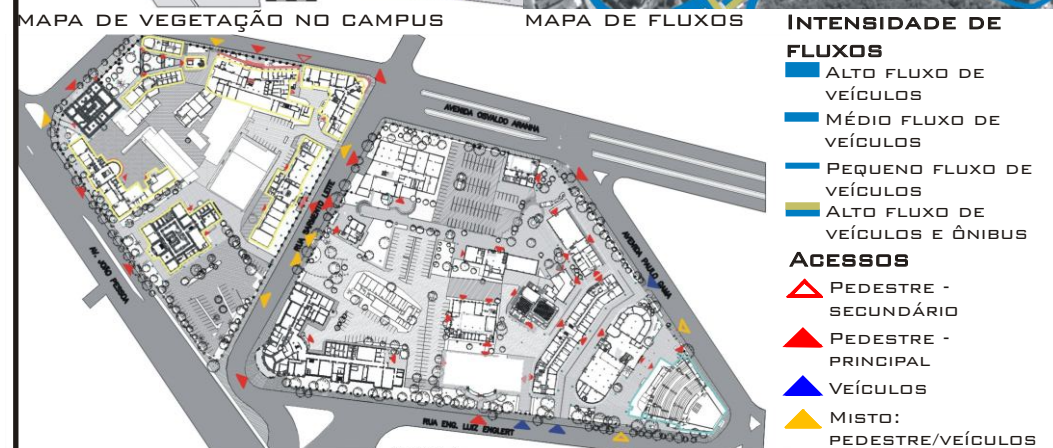
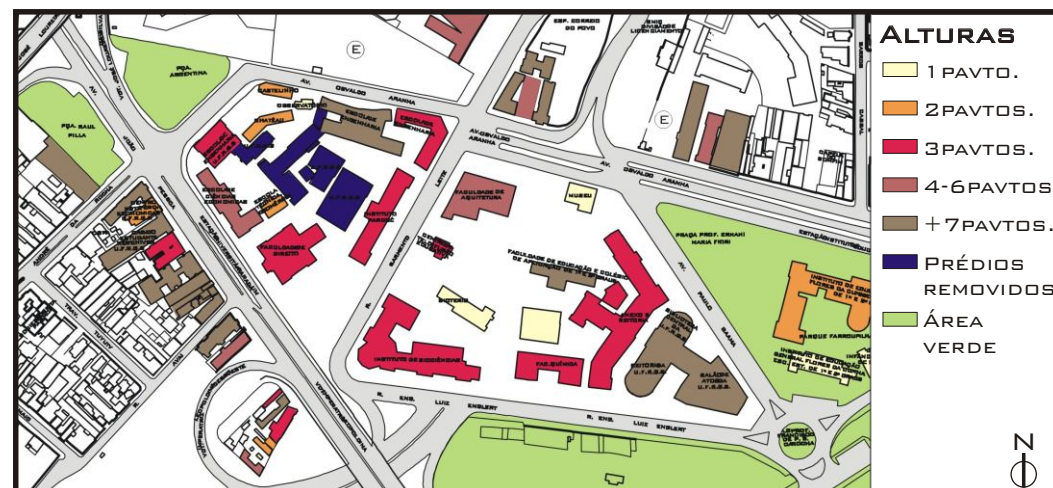
ESTA ÁREA APRESENTA UMA GRANDE MOVIMENTAÇÃO DE PEDESTRES E VEÍCULOS DURANTE O DIA. FORA DO HORÁRIO COMERCIAL ESTE MOVIMENTO DIMINUI CONSIDERAVELMENTE, UMA VEZ QUE A ÁREA É PREDOMINANTEMENTE OCUPADA COM ATIVIDADES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, É EVITADA POR MOTIVOS DE SEGURANÇA, É TRAJETO PARA O CENTRO DA CIDADE E ROTA DE SAÍDA E ENTRADA DA MESMA.

A ÁREA LIMITE DO QUARTEIRÃO DA UFRGS É POUCO UTILIZADA POR PEDESTRES, VISTO QUE ESSES PREFEREM CIRCULAR PELO SEU INTERIOR POR SER MAIS SEGURO. AINDA, O LOCAL TEM GRANDE DEMANDA POR ESTACIONAMENTO, DECORRENTE DO NÚMERO DE USUÁRIOS QUE CIRCULAM PELA UFRGS DIARINTE. AS VIAS DO ENTORNO POR SEREM DE FLUXO RÁPIDO NÃO COMPORTAM ESTACIONAMENTO.

AINDA, ESTE LOGRADOURO É SERVIÇO POR LINHAS DE ÔNIBUS DA CIDADE E TAMBÉM METROPOLITANOS.

### 5.6. REDES DE INFRAESTRUTURA

A ÁREA DE PROJETO É SUPRIDA POR REDES DE ÁGUA POTÁVEL, COLETA DE ÁGUAS PLUVIAIS, SISTEMA DE ESGOTO CLOACAL, REDE DE ENERGIA ELÉTRICA, REDE DE TELEFONIA, TV A CABO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA.





## 5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

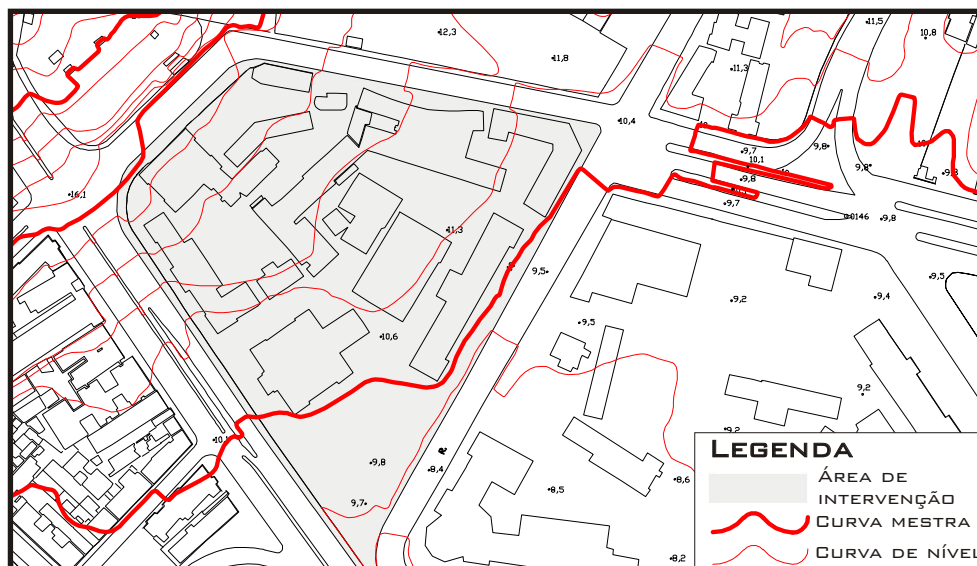
### 5.7. POPULAÇÃO RESIDENTE E USUÁRIA

A ÁREA NÃO POSSUI POPULAÇÃO RESIDENTE VISTO QUE AMBOS QUARTEIRÕES ABRIGAM EDIFICAÇÕES DESTINADAS AO ENSINO E ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE. O ENTORNO, PREDOMINANTEMENTE, O BAIRRO CENTRO, TEM DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE 162HAB/HA, SENDO UM TOTAL DE 36.862 MORADORES E 17.254 DOMICÍLIOS NUMA ÁREA DE 228HA. EM RELAÇÃO À RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE, CONFORME DADOS DO SITE DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, ATUALIZADO EM 2000, O RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO RECEBE 12,61 SALÁRIOS MÍNIMOS EM MÉDIA.

A POPULAÇÃO USUÁRIA É BASTANTE VARIADA, POIS NESTA ÁREA HÁ GRANDE ROTATIVIDADE DE PESSOAS DEVIDO A PRESENÇA DE CAMPUS UNIVERSITÁRIO, PROPICIANDO O AUMENTO DA RENDA MÉDIA E DIVERSIFICAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DO PÚBLICO ALVO.

### 5.8. LEVANTAMENTO PLANI-ALTIMÉTRICO

A ÁREA DE INTERVENÇÃO TEM 6 CURVAS DE NÍVEL SEGUNDO AEROFOTOGRAMÉTRICO DISPONÍVEL NO SITE DA PREFEITURA, EM 165M, APRESENTANDO PORTANTO 3% DE DECLIVIDADE NO SENTIDO NOROESTE (PARTE MAIS ELEVADA) - SUDESTE. NO INTERIOR DO QUARTEIRÃO, ÁREA DE TRABALHO, HÁ 3 CURVAS DE NÍVEL. ESTA DIFERENÇA PODE SER UTILIZADA COMO PREMISSE DE PROJETO PARA A LOCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO.

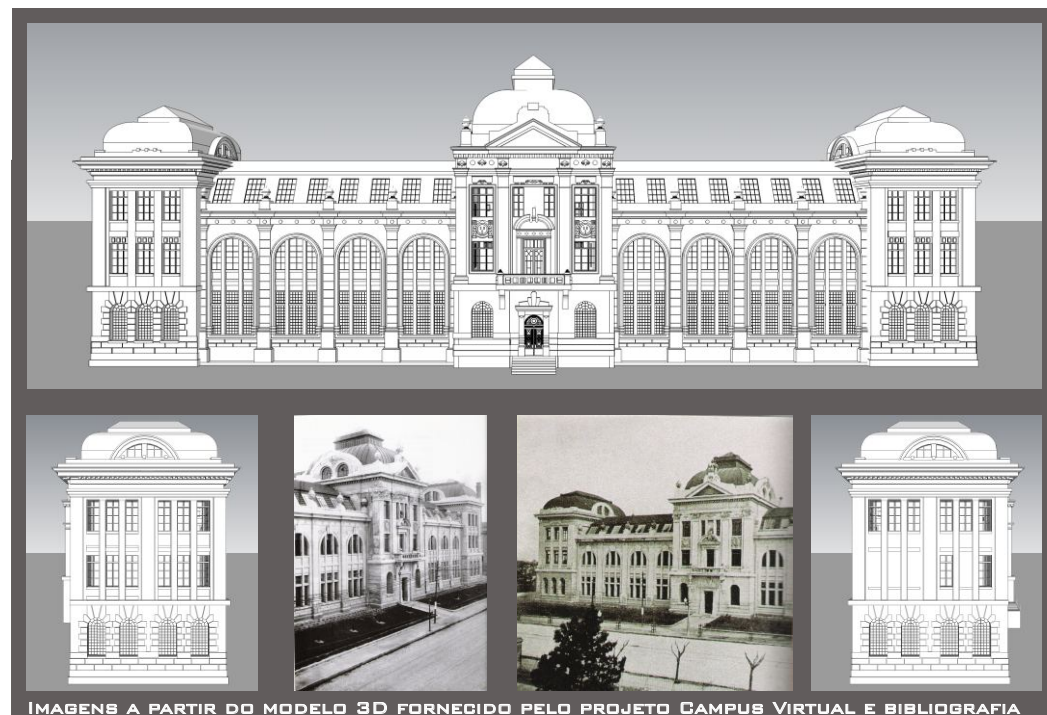


### 5.9. LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO DE EDIFICAÇÕES A SEREM REICLADAS

O EDIFÍCIO CONHECIDO COMO INSTITUTO PAROBÉ, HOJE UTILIZADO PELO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA, POSSUI GRANDE VALOR ARQUITETÔNICO E HISTÓRICO NÃO SÓ PARA A UFRGS COMO PARA A SOCIEDADE EM GERAL. POR ESTAS RAZÕES, PODERÁ ABRIGAR PARTE DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRGS, EQUIPAMENTO MUITO IMPORTANTE PARA A COMUNIDADE, PODE FUNCIONAR COMO PONTO DE REFERÊNCIA E PÓLO ATRATOR. ESTE POSSUI ÁREA ÚTIL DE 3.560M<sup>2</sup>.

ESTA INTERVENÇÃO TERÁ CARACTERÍSTICAS ATUAIS QUE RESPEITEM O ANTIGO E DIFERENCIE-SE DESTA, DE FORMA A PERCEBER-SE CLARAMENTE O QUE É NOVO.

A SPH PROPÕE PARA ESTE PRÉDIO FUTURAMENTE ABRIGAR UMA ATIVIDADE ESPECIAL. POR ENQUANTO, ESTÁ AINDA EM FASE DE PROJETO UMA EDIFICAÇÃO PARA SALAS DE AULA DE USO COMUM DA UNIVERSIDADE. A CRITÉRIO DE PROPOSTA, ESTE PROJETO NÃO SERÁ LEVADO EM CONSIDERAÇÃO, VISTO QUE O TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO PROCURA INSTIGAR O ALUNO A SOLUCIONAR QUESTÕES DE TODO O CONJUNTO E NÃO APENAS PARTICULAR.



IMAGENS A PARTIR DO MODELO 3D FORNECIDO PELO PROJETO CAMPUS VIRTUAL E BIBLIOGRAFIA

## 5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

### 5.10. ESTRUTURA E DRENAGEM DO SOLO

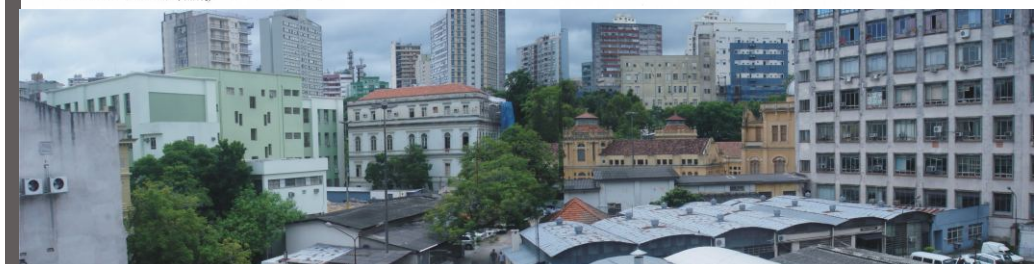
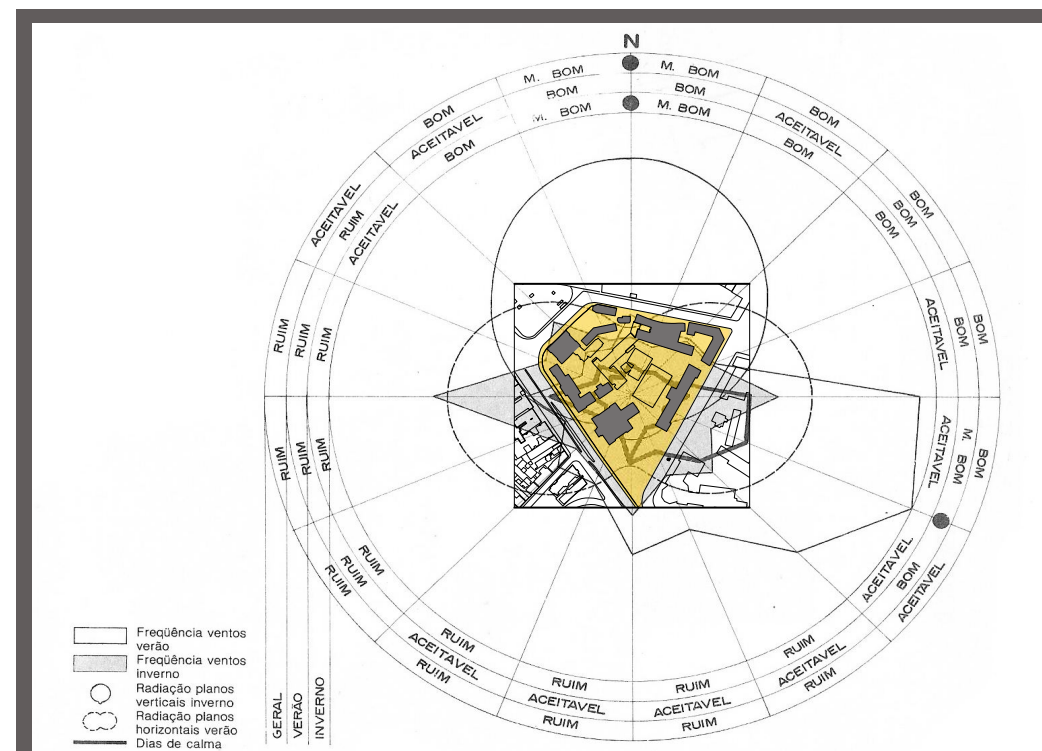
A ÁREA DE INTERVENÇÃO ESTÁ ENQUADRADO COMO REGIÃO DE BAIXA VULNERABILIDADE À OCUPAÇÃO URBANA POR TER DECLIVIDADE INFERIOR A 6%, NÃO ESTAR SUJEITO A INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS, TER POUCA VEGETAÇÃO ARBÓREA E NÃO ESTAR SUSCETÍVEL A EROSIÃO. DESTA FORMA, CONSIDERO ADEQUADO, POR QUESTÃO DE ECONOMIA, ADOPTAR O DESNÍVEL NO INTERIOR DO QUARTEIRÃO PARA LOCALIZAR O ESTACIONAMENTO.

### 5.11. MICROCLIMA: UMIDADE, INSOLAÇÃO, VENTOS, ACÚSTICA, FONTES DE POLUIÇÃO

SEGUNDO O ATLAS AMBIENTAL DE PORTO ALEGRE, O MICRO-CLIMA DA ÁREA DE INTERVENÇÃO É CLASSIFICADO COMO CLIMA DE SUPERFÍCIE EDIFICADA COM FORTE ACRÉSCIMO DE CALOR POIS A ALTA DENSIDADES DE EDIFICAÇÕES E VEGETAÇÃO ESCASSA FAZEM DESSA REGIÃO UMA ILHA DE CALOR. PORÉM AMENIZADO PELA PROXIMIDADE DO PARQUE FARROUPILHA COM VEGETAÇÃO ABUNDANTE.

A PROXIMIDADE DAS AVENIDAS OSVALDO ARANHA, JOÃO PESSOA E PAULO DA GAMA, E RUAS SARMENTO LEITE E ENG. LUIS ENGLERT AUMENTAM A POLUIÇÃO DO AR DEVIDO O INTENSO TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS, ASSIM COMO A POLUIÇÃO ACÚSTICA, CAUSADA PELO MESMO MOTIVO. COMO A ÁREA DE INTERVENÇÃO LOCALIZA-SE NO INTERIOR DO QUARTEIRÃO OS NÍVEIS DE RUÍDOS SÃO AMENIZADOS, POIS SÃO BLOQUEADOS PELAS EDIFICAÇÕES E PELA MASSA DE VEGETAÇÃO NA AV. JOÃO PESSOA. POR ESTA RAZÃO, HÁ A FORMAÇÃO DE CORRENTES DE VENTOS ENTRES OS PRÉDIOS. E POR ESTAR EM ÁREA MAIS BAIXA EM RELAÇÃO AO ENTORNO IMEDIATO (RELEVO DA CIDADE) E PELA PRESENÇA DAS EDIFICAÇÕES, O TERRENO ENCONTRA-SE PROTEGIDO DOS VENTOS.

QUANTO A INSOLAÇÃO, A ÁREA POSSUI POUCAS BARREIRAS QUE IMPEÇAM A INCIDÊNCIA DO SOL, DEVIDO A PEQUENA ALTURA E AFASTAMENTO DAS EDIFICAÇÕES EM RELAÇÃO AO CENTRO DO QUARTEIRÃO. A ÚNICA EXCEÇÃO É O PRÉDIO DA ENGENHARIA NOVA, ESTE TEM 7 PAVIMENTOS E POR ISSO BLOQUEIA O SOL NO FINAL DA MANHÃ.



BARREIRAS FÍSICAS



ENTORNO DO QUARTEIRÃO ARBORIZADO

# 5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

## 5.12. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



UFRGS    ÁREA DE INTERVENÇÃO - QUARTEIRÃO 1



V1 - PASSAGEM ENTRE FAC.DIREITO E FAC. ECONOMIA



V2 - VISTA DE EDIFÍCIO NA AV. JOÃO PESSOA



V3 - VISTA UFRGS A PARTIR TÚNEL DA CONCEIÇÃO



V4 - VISTA UFRGS A PARTIR AV. JOÃO PESSOA



V5 - ACESSO AO INTERIOR QUARTEIRÃO 1



V6 - ACESSO AO INTERIOR QUARTEIRÃO 1



V7 - AJARDINAMENTO



V8 - ACESSO INTERIOR QUARTEIRÃO 1 ENTRE FAC.DIREITO E FAC.ECONOMIA



01 - ENGENHARIA NOVA



02 - INSTITUTO ELETROTÉCNICO



03 - INSTITUTO PAROBÉ



04 - FACULDADE DE DIREITO



06 - ENGENHARIA VELHA



07 - CHÂTEAU



08 - CASTELINHO



09 - OBSERVATÓRIO ATRÔNÔMICO



11 - RÁDIO



12 - ANTIGA FACULDADE DE MEDICINA (HOJE ESTÁ SENDO RESTAURADA)



13 - INSTITUTO DE QUÍMICA



14 - REITORIA



15 - MUSEU



16 - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

## 6. CONDICIONANTES LEGAIS

### 6.1. PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE

DE ACORDO COM O PLANO DIRETOR, O SÍTIO ESTÁ LOCALIZADO NA MACROZONA 1 - CIDADE RADIOCÊNTRICA. UTILIZANDO O LOGRADOURO DO INSTITUTO PAROBÉ PARA CONSULTA AO REGIME URBANÍSTICO DA ÁREA DE INTERFERÊNCIA:

**LOGRADOURO**                      **IMÓVEL**

R.SARMENTO LEITE              425

DIVISÃO TERRITORIAL

LIMITES DA FACE

LIMITE INICIAL: 329

LIMITE FINAL: 559

MACROZONA 1 UEU 26 QUARTEIRÃO 217

PRÉDIOS RELACIONADOS NA FACE: SIM

REGIME URBANÍSTICO ATUALIZADO ATÉ 27/02/2009

**DENSIDADE: 23, ATIVIDADE: 17, APROVEITAMENTO: 23, VOLUMETRIA: 25**

ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE INSTITUCIONAL.

ISENTO DE RECUO DE JARDIM.

OS IMÓVEIS COM FRENTE PARA ESTA VIA DEVEM ATENDER O DISPOSTO NA OBSERVAÇÃO (2) DO ANEXO 7.1 DA LC 434/99: ALTURA NA DIVISA DE 18M, BASE DE 9M, TAXA DE OCUPAÇÃO NA BASE 90%, NO CORPO 75%.

DE ACORDO COM O **ART.74 (DAS ÁREAS ESPECIAIS DE INTERESSE INSTITUCIONAL):**

*“As áreas Especiais de Interesse Institucional são aquelas onde estão implantados equipamentos urbanos ou que são objeto de projetos governamentais e que, por suas características, não são passíveis de enquadramento no regime urbanístico estabelecido na Parte III e nos Anexos deste Lei.”*

PORTANTO, REQUER UM REGIME ESPECIAL PARA A INTERVENÇÃO, O QUE, NO CASO DO CAMPUS CENTRAL, AINDA ESTÁ DEFINIDO. ASSIM SENDO, NO TRABALHO SERÃO USADAS DIRETRIZES INDICADAS PELA SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA UFRGS.

### 6.2. CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES

DE ACORDO COM ANEXO 1.1 A CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES POR USO, O PROGRAMA É CLASSIFICADO COMO:

**F-1:** LOCAIS ONDE HÁ OBJETOS DE VALOR INESTIMÁVEL

**E-2:** ESCOLAS ESPECIAIS

**G-2:** GARAGENS COM ACESSO DE PÚBLICO E SEM ABASTECIMENTO

INTERPRETAÇÃO:

- 1) ESTRUTURA E ENTREPISOS RESISTENTES AO FOGO;
- 2) ATENDER ESPECIFICAÇÕES QUANTO MATERIAIS;
- 3) CIRCULAÇÃO: TER UNIDADE DE PASSAGEM MÍN. 1,10M E PÉ-DIREITO

MÍN. 2,60M. COMPRIMENTO MÁX.8M. PARA ESCADAS, NAS ESCOLAS AS SAÍDAS NÃO PODERÃO TER DISTÂNCIA SUPERIOR A 30M DAS SALAS DE AULA, TER LARGURA MÍN 1,10M, DE ACORDO COM A FÓRMULA  $N=P/C$ , E PÉ DIREITO MÍN. 2,20M.

PARA GARAGENS, SÃO NECESSÁRIOS RAMPAS DE ACESSO PARA O PAVIMENTO TERREO, COM DECLIVIDADE MÁX. 12,5%.

4) SANITÁRIOS: DEVEM TER INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE USO PÚBLICO NO PAVIMENTO DE ACESSO. PÉ-DIREITO MÍN. 2,20M. PARA ESCOLAS, TER INSTALAÇÕES SEPARADAS POR SEXO NA PROPORÇÃO DE:

-MASCULINO: 1 VASO SANITÁRIO E UM LAVATÓRIO PARA CADA 50 ALUNOS E 1 MICTÓRIO PARA CADA 25 ALUNOS.\*

-FEMININO: 1 VASO SANITÁRIO PARA CADA 20 ALUNAS E 1 LAVATÓRIO PARA CADA 50 ALUNAS.\*

\*TOTAL: MASC: 10 VASOS SANITÁRIOS E LAVATÓRIOS, E 25 MICTÓRIOS. FEM.: 25 VASOS SANITÁRIOS E 10 LAVATÓRIOS.

CONSIDERANDO PIOR CASO, AOS SÁBADOS HÁ 50 TURMAS COM NO MÁX.20 ALUNOS, TOTALIZANDO 1.000 ALUNOS.

PARA A ÁREA ADMINISTRATIVA E PROFESSORES, UM CONJUNTO PARA CADA 20 PESSOAS. COMO SÃO 80 PROFESSORES, SÃO NECESSÁRIOS 4 CONJUNTOS. TER 1 BEBEDOURO PARA CADA 150 ALUNOS - TOTAL= 15.

5) ESTACIONAMENTO: TER VENTILAÇÃO CONSTANTE. VÃO DE ENTRADA (2x) 4,40M. VAGA DE ESTACIONAMENTO COM DIMENSÕES MÍNIMAS 2,3M E 4,6M. O CORREDOR DEVE TER LARGURA MÍN. 5M.

6) BAR/RESTAURANTE: DEVEM TER INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE USO PÚBLICO. RESPEITAR AS ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E HIGIENE.

### 6.3. NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO:

**F-1:** BIBLIOTECA - GRAU 2: RISCO PEQUENO

**E-2:** NELE - GRAU 2: RISCO PEQUENO

**G-2:** ESTACIONAMENTO - GRAU 5: RISCO MÉDIO

**EXIGE-SE PARA EDIFICAÇÕES TIPO BIBLIOTECA:**

- EXTINTORES DE INCÊNDIO;
- SINALIZAÇÃO DE SAÍDA;
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;
- HIDRANTES;
- ALARME ACÚSTICO;
- 1 ESCADA NÃO ENCLAUSURADA.

**EXIGE-SE PARA EDIFICAÇÕES TIPO SALA DE AULA:**

- EXTINTORES DE INCÊNDIO;
- SAÍDA ALTERNATIVA;
- SINALIZAÇÃO DE SAÍDA;
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;
- HIDRANTES;
- ALARME ACÚSTICO;
- SPRINKLER;
- 1 ESCADA ENCLAUSURADA A PROVA DE FUMAÇA.

## 6. CONDICIONANTES LEGAIS

### EXIGE-SE PARA EDIFICAÇÕES TIPO ESTACIONAMENTO:

- EXTINTORES DE INCÊNDIO;
- SAÍDA ALTERNATIVA;
- SINALIZAÇÃO DE SAÍDA;
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;
- HIDRANTES;
- ALARME ACÚSTICO;
- 1 ESCADA ENCLAUSURADA PROTEGIDA.

UTILIZAÇÃO DE EXTINTORES TIPO A E C, NA COZINHA/COPA SÃO NECESSÁRIOS EXTINTORES TIPO B. A DISTÂNCIA MÁXIMA PARA ALCANÇAR O EXTINTOR DEVE SER DE 15M PARA EDIFICAÇÕES TIPO G-2 E DE 30M PARA E-2 E F-1.

### A CLASSIFICAÇÃO QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS CONTRUTIVAS:

Y - EDIFICAÇÃO COM MEDIANA RESISTÊNCIA AO FOGO - EDIFICAÇÕES COM ESTRUTURA RESISTENTE AO FOGO, MAS COM FÁCIL PROPAGAÇÃO DE FOGO ENTRE OS PAVIMENTOS. EDIFICAÇÕES COM PAREDES-CORTINAS DE VIDRO; EDIFICAÇÕES SEM ISOLAMENTO ENTRE PAVIMENTOS E ENTRE UNIDADES AUTONOMAS; EDIFICAÇÕES COM ABERTURAS ENTRE PAVIMENTOS (VAZIOS) E ASSEMELHADOS.

### DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS:

PARA O DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS SERÁ CONSIDERADA A TABELA 7 DO CÓDIGO DE PROTEÇÃO DE INCÊNDIOS DE PORTO ALEGRE E A LARGURA DAS SAÍDAS SEGUIRÁ A FÓRMULA DISPONÍVEL NESTE MESMO CÓDIGO ( $N=P/C$ ), SENDO O MÍNIMO O EQUIVALENTE A 1,10M SEM OBSTRUÇÃO ALGUMA.

**TIPO F-1:** AS PORTAS DE SAÍDA DEVEM TER NO MÍN. 1,65M;

**TIPO E-2:** PORTAS - SÃO NECESSÁRIAS 10,87 UNIDADES DE PASSAGEM;

**TIPO G-2:** PORTAS - SÃO NECESSÁRIAS NO MÍNIMO 1 UNIDADE DE PASSAGEM.

O ACESSO DEVE TER PÉ-DIREITO MÍNIMO DE 2,20M, PISOS E PAREDES COM MATERIAIS RESISTENTES AO FOGO.

### DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA NO PAVIMENTO PARA ATINGIR UM LOCAL SEGURO:

TIPO F-1 - EDIFICAÇÃO NÃO DOTADA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS:

- UMA SAÍDA - 30M;
- MAIS SAÍDAS - 40M.

TIPO E-2 - EDIFICAÇÃO DOTADA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS:

- UMA SAÍDA - 45M;
- MAIS SAÍDAS - 55M.

TIPO G-2 - EDIFICAÇÃO NÃO DOTADA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS:

- UMA SAÍDA - 40M;
- MAIS SAÍDAS - 50M.

AS ESCADAS ENCLAUSURADAS SERÃO CONSTRUÍDAS COM PAREDES RESISTENTES A, NO MÍNIMO, 2H DE FOGO. AINDA, DEVERÃO SER VENTILADAS POR DUTOS DE ENTRADA DE AR E DUTO DE SAÍDA DE AR. AS ESCADAS ENCLAUSURADAS PROTEGIDAS DEVEM SER DOTADAS EM TODOS OS PAVIMENTOS DE JANELAS ABRINDO PARA O ESPAÇO LIVRE EXTERIOR E TER LARGURA MÍNIMA DE 80CM. AS ESCADAS ENCLAUSURADAS À PROVA DE FUMAÇA SERÃO CONSTRUÍDAS COM PAREDES RESISTENTES A, NO MÍNIMO, 4H DE FOGO.

UTILIZAR RESERVATÓRIO PARA HIDRANTES COM CAPACIDADE DE 30.000L PARA RISCO MÉDIO, O MESMO PARA ABASTECIMENTOS DOS SPRINKLERS.

## 6.4. NORMAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NATURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

### NORMAS AMBIENTAIS MUNICIPAIS:

AS ÁRVORES QUE PRECISAREM SER REMOVIDAS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO DEVEM SER TRANSPLANTADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, DEVEM SER COMPENSADAS NO TERRENO POR ESPÉCIES NATIVAS DE REFERÊNCIA.

### NORMAS PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL:

**LEI 11.525/00** - DECLARA INTEGRANTE DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO ESTADO OS PRÉDIOS HISTÓRICOS DA UFRGS.

**LEI COMPLEMENTAR 275/1992** - ART.18 - OS BENS TOMBADOS, PROVISÓRIA OU DEFINITIVAMENTE, DEVERÃO SER CONSERVADOS E, EM NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER DEMOLIDOS, DESTRUÍDOS OU MUTILADOS, DEVENDO AOS NATURAIS SER ASSEGURADA A NORMAL EVOLUÇÃO DOS ECOSISTEMAS.

**LEI COMPLEMENTAR 434/1999** - ART.92 - AS ÁREAS DE INTERESSE CULTURAL SÃO ÁREAS QUE APRESENTAM OCORRÊNCIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL QUE DEVE SER PRESERVADO A FIM DE EVITAR A PERDA OU O DESAPARECIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS QUE LHE CONFEREM PECULIARIDADE.

AINDA, NA AUSÊNCIA DE REGIME URBANÍSTICO ESPECÍFICO PARA AS ÁREAS DE INTERESSE CULTURAL, O USO E A OCUPAÇÃO SERÃO AUTORIZADOS DESDE QUE DEMONSTRADAS AS CONDIÇÕES DESEJÁVEIS DE PRESERVAÇÃO, ATRAVÉS DE ESTUDO DE VIABILIDADE URBANÍSTICA.

## 6.5. NORMAS ABNT

SERÃO SEGUIDAS AS NORMAS DE DIMENSIONAMENTO, SINALIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO DA NBR 9050:2004, SOBRE ACESSIBILIDADE DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS AO EDIFÍCIO E AOS ESPAÇOS ABERTOS.

A EDIFICAÇÃO CONTEMPLARÁ, POR EXEMPLO, O DIMENSIONAMENTO PARA VÃO DE PORTAS QUE PERMITAM A PASSAGEM DE CADEIRAS DE RODAS, SANITÁRIOS PARA DEFICIENTES, ACESSO A MOBILIÁRIO URBANO, ESTACIONAMENTO ADEQUADO E AS DIFERENÇAS DE NÍVEL SERÃO VENCIDAS COM ELEVADORES OU RAMPAS.

## 6.6. NORMAS PARA INSTALAÇÕES E SERVIÇOS

INSTALAÇÃO ELÉTRICA: SUBESTAÇÃO DO TIPO ABRIGADA, NO TÉRREO E EM ÁREA CONDOMINIAL. RESPEITANDO A DISTÂNCIA MÁXIMA DA SUBESTAÇÃO AO ALINHAMENTO DO PRÉDIO DE 20M. O ACESSO DEVE RESPEITAR O DIMENSIONAMENTO INDICADO E DEVE SER SEM OBSTÁCULOS QUE IMPEÇAM OU DIFICULTEM A TRANSLAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E, PREFERENCIALMENTE, ESTAR VOLTADO PARA ÁREA DE COBERTURA DE POUCA CIRCULAÇÃO.

PAINEL DE MEDIDORES: LOCALIZADO EM LOCAL DE FÁCIL ACESSO.

CAIXA COLETORA DE CORRESPONDÊNCIA: LOCALIZADA EM VESTÍBULO DE ENTRADA DO EDIFÍCIO.

INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA: O ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO DO COMÉRCIO, PRECISA DE ENTRADA INDIVIDUAL SEM RESERVA.

## 7. FONTES DE INFORMAÇÃO

### 7.1. NORMAS

- 1) CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DE PORTO ALEGRE, LEI COMPLEMENTAR 284/92;
- 2) CÓDIGO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO DE PORTO ALEGRE, LEI COMPLEMENTAR 480/98;
- 3) PDDUA - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL DE PORTO ALEGRE, LEI COMPLEMENTAR 434/99;
- 4) NBR 9050:2004 - LEI DE ACESSIBILIDADE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS;
- 5) LEGISLAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O MEIO AMBIENTE;
- 6) CARTAS PATRIMONIAIS E LEGISLAÇÃO;
- 7) FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. BIBLIOTECA PÚBLICA: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES. RIO DE JANEIRO, 2000.

### 7.2. BIBLIOGRAFIAS

- 1) UFRGS. PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA UFRGS. ORGANIZADO POR SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA UFRGS - PORTO ALEGRE: UFRGS, 2004.
- 2) WEIMER, GÜNTER. ARQUITETURA / GÜNTER WEIMER - 4.ED. - PORTO ALEGRE: EDITORA DA UFRGS, 2006.
- 3) UFRGS. SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. MANUAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDIFICADO DA UFRGS: CARTAS PATRIMONIAIS E LEGISLAÇÃO - PORTO ALEGRE: EDITORA DA UFRGS, 2007.
- 4) MENEGAT, RUALDO; PORTO, MARIA LUIZA; CARRARO, CLÓVIS - ATLAS AMBIENTAL DE PORTO ALEGRE. EDITORA UFRGS, 1998.

### 7.3. WEBSITES

- 1) PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE - [WWW.PORTOALEGRE.RS.GOV.BR](http://WWW.PORTOALEGRE.RS.GOV.BR)
- 2) SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - [WWW.PREDIOSHISTORICOS.UFRGS.BR](http://WWW.PREDIOSHISTORICOS.UFRGS.BR)
- 3) BIBLIOTECA UFRGS - [WWW.BIBLIOTECA.UFRGS.BR](http://WWW.BIBLIOTECA.UFRGS.BR)
- 4) BIBLIOTECA NACIONAL - [WWW.BN.BR](http://WWW.BN.BR)
- 5) BIBLIOTHÈQUE NATIONALE DE FRANCE - [WWW.BNF.FR](http://WWW.BNF.FR)
- 6) MINISTÉRIO DA CULTURA - [WWW.CULTURA.GOV.BR](http://WWW.CULTURA.GOV.BR)

### 7.4 ENTREVISTAS

- 1) MÔNICA NARIÑO - COORDENADORA GERAL DO NELE - UFRGS
- 2) ELKE DIERCKS - PROFESSORA VOLUNTÁRIA DO NELE
- 3) ARQUITETO EDISON ZANCKIN ALICE - DIRETOR DE PROJETOS DA SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (SPH - UFRGS)
- 4) SÔNIA MARIA PICCININI - SOCIOLOGA, DEPARTAMENTO DE PROJETOS (SPH- UFRGS)
- 5) JOSÉ LUÍS AYMONE - COORDENADOR PROJETO CAMPUS VIRTUAL
- 6) MARIA CRISTINA BURGER - COORDENADORA DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS AOS USUÁRIOS - BIBLIOTECA CENTRAL UFRGS

# 8. HISTÓRICO ESCOLAR



## Informações Acadêmicas do Aluno

### Histórico Escolar

Emissão: 08/03/2009 às 23:02



**NICHOLE NEHME BENEDETTI 124540**

#### Vínculo Atual

Habilitação: **ARQUITETURA E URBANISMO**

Currículo: **ARQUITETURA E URBANISMO**

#### Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

#### HISTÓRICO ESCOLAR

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Con- ceito	Situação	Cré- ditos				
2009/1	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24				
2008/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2				
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	B	A	Aprovado	10				
2008/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	A	Aprovado	2				
2008/1	URBANISMO IV (ARQ02006)	A	A	Aprovado	7				
2007/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	B	Aprovado	4				
2007/2	GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA (IPH01014)	U	B	Aprovado	4				
2007/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	A	Aprovado	2				
2007/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	A	Aprovado	4				
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	A	B	Aprovado	10				
2007/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	A	Aprovado	2				
2007/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	B	Aprovado	4				
2007/1	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE (AGR06004)	U	A	Aprovado	2				
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	B	B	Aprovado	10				
2007/1	URBANISMO III (ARQ02004)	B	A	Aprovado	7				
2006/2	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	U	A	Aprovado	2				
2006/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	B	Aprovado	2				
2006/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	A	Aprovado	4				
2006/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	A	Aprovado	4				
2006/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	A	Aprovado	2				
2006/2	URBANISMO II (ARQ02003)	C	C	Aprovado	7				
2006/1	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS (ARQ02217)	U	B	Aprovado	4				
2006/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	A	Aprovado	4				
2006/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	A	Aprovado	4				
2006/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	B	A	Aprovado	10				
2006/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	C	Aprovado	4				
2006/1	URBANISMO I (ARQ02002)	A	A	Aprovado	6				
2005/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	A	Aprovado	4				
2005/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	A	Aprovado	4				
2005/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	A	A	Aprovado	4				
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	C	B	Aprovado	10				
2005/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4				
2005/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	A	A	Aprovado	4				
2005/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	A	A	Aprovado	3				
2005/1	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	A	A	Aprovado	6				
2005/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	A	A	Aprovado	4				
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	B	A	Aprovado	10				
2005/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	A	B	Aprovado	4				
2005/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	A	Aprovado	4				
2004/2	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	B	Aprovado	4				
2004/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	A	A	Aprovado	3				
2004/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	A	A	Aprovado	2				
2004/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	A	A	Aprovado	3				
2004/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	A	B	Aprovado	4				
2004/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	D	B	Aprovado	10				
2004/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	A	Aprovado	2				
2004/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	A	Aprovado	6				
2004/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	A	B	Aprovado	3				
2004/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	A	A	Aprovado	2				
2004/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	A	A	Aprovado	3				
2004/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	A	A	Aprovado	9				
2004/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	A	A	Aprovado	3				
2004/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	A	A	Aprovado	2				
2003/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	AA	B	Aprovado	4				
2003/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	A	A	Aprovado	2				
2003/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	AA	A	Aprovado	9				
2003/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	A	A	Aprovado	3				
2003/2	MAQUETES (ARQ03005)	AA	B	Aprovado	3				
2003/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	AA	B	Aprovado	3				

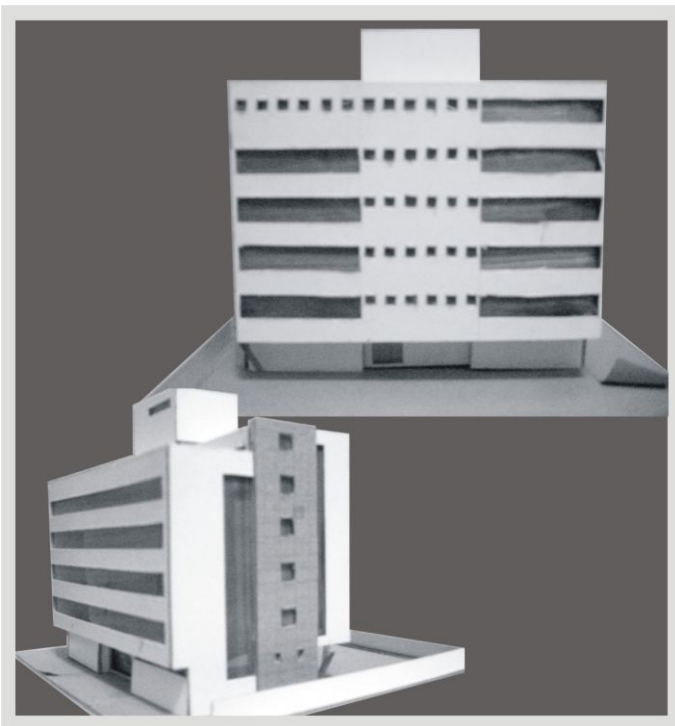
## 9. PORTFÓLIO ACADÊMICO

### PROJETO 1 - 2004/2

PROFESSOR: LUÍS HENRIQUE LUCAS

#### TEMA: EDIFÍCIO CORPORATIVO

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DE UM EDIFÍCIO CORPORATIVO NA CIDADE DE PORTO ALEGRE. O PROJETO POSSUI 5 PAVIMENTOS TIPO COM AUDITÓRIO, RECEPÇÃO E MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO TÉRREO, ALÉM DE ESTACIONAMENTO PARA 30 VEÍCULOS. AINDA, A EDIFICAÇÃO POSSUI SALÃO DE FESTAS E ACADEMIA NO ÚLTIMO PAVIMENTO APROVEITANDO AS VISUAIS PROPORCIONADAS PELA PROXIMIDADE AO RIO GUAÍBA.



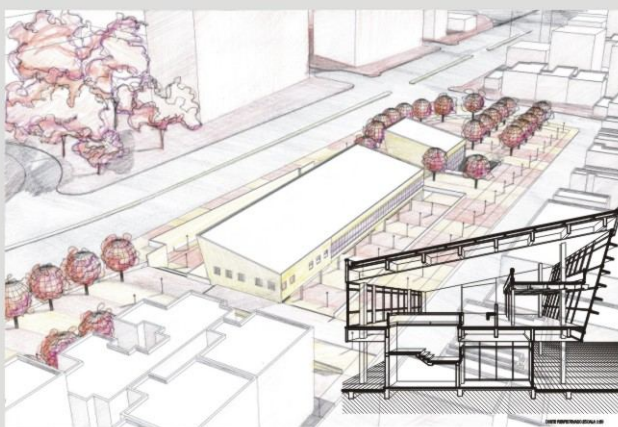
### PROJETO 2 - 2005/1

PROFESSOR: ELIANE SOMMER/ PAULO ALMEIDA

#### TEMA: RESTAURANTE POPULAR

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DE UM RESTAURANTE E ÁREA DE LAZER NO LARGO ZUMBI DOS PALMARES (PORTO ALEGRE).

A ESTRATÉGIA ADOTADA FOI A DIFERENÇA DE NÍVEL PARA CRIAÇÃO DE UMA PRAÇA E ÁREA DE COMÉRCIO PROTEGIDA.



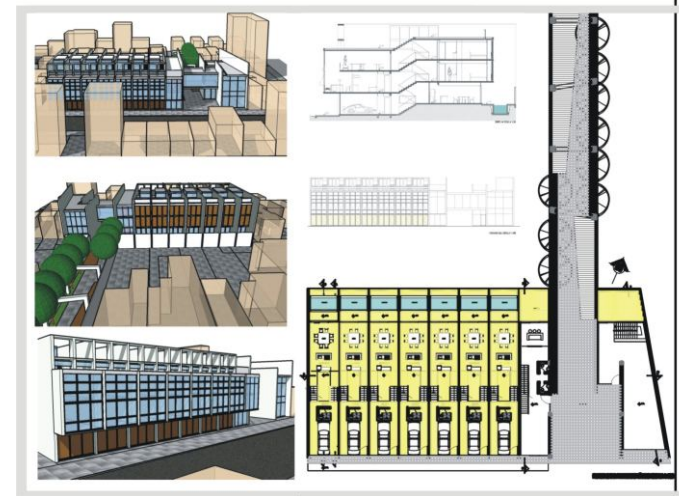
### PROJETO 3 - 2005/2

PROFESSOR: CLÁUDIA CABRAL

#### TEMA: CONJUNTO DE HABITAÇÕES UNIFAMILIARES - ATELIER.

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DE HABITAÇÕES UNIFAMILIARES - ATELIER NO BAIRRO CIDADE BAIXA, PORTO ALEGRE. FORAM CRIADAS 7 UNIDADES HABITACIONAIS, AS QUAIS SE DESENVOLVERAM VERTICALMENTE, COM 2 DORMITÓRIOS, ESTAR, COZINHA, SANITÁRIOS, E ESCRITÓRIO PARA TRABALHO EM CASA DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA MODA.

FOI PROPOSTO TAMBÉM UM ESPAÇO DA MODA E COMÉRCIO. O TERRENO INDICADO POSSUI LIGAÇÃO COM A RUA POSTERIOR, ASSIM FOI CRIADO UM CAMINHO UNINDO AS DUAS VIAS, COM MOBILIÁRIO URBANO E VEGETAÇÃO. ESTE ESPAÇO PODE SER UTILIZADO EM EVENTOS CRIADOS PELO ESPAÇO DA MODA.





## 9. PORTFÓLIO ACADÊMICO

### PROJETO 4 - 2006/1

PROFESSOR: SILVIO ABREU / SÉRGIO MARQUES

ACAD.: KARLA ROMAN E NICHOLE BENEDETTI

#### TEMA: HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DE UM EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR EM ÁREA RESIDENCIAL DO CENTRO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE. A ESTRATÉGIA ADOTADA FOI A CONFIGURAÇÃO EM BARRA NA TENTATIVA DE MELHOR APROVEITAR O TERRENO TENDO EM VISTA SUA CONFIGURAÇÃO ESPACIAL. FORAM CRIADAS UNIDADES HABITACIONAIS DE UM E DOIS DORMITÓRIOS, ÁREA CONDOMINIAL COM SALÃO DE FESTAS E ESTACIONAMENTO NO SUBSOLO. O PROJETO BASEOU-SE NO PLANO DIRETOR E CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

EXPOSIÇÃO: VIVA O CENTRO, PREFEITURA DE PORTO ALEGRE E UFRGS



### PROJETO 5 - 2007/1

PROFESSOR: CÉSAR DORFMAN / L. MACCHI / J. CANNAL

ACAD.: FERANDA D'AMORE E NICHOLE BENEDETTI

#### TEMA: TERMINAL HIDROVIÁRIO

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DE UM TERMINAL HIDROVIÁRIO E UM MODELO DE PARADA DE ÔNIBUS PARA A CIDADE DE PORTO ALEGRE. ESTE TEM COMO FUNÇÃO A ATRAÇÃO DE PESSOAS, EMPRESAS E INDÚSTRIAS PARA A CIDADE. ATRAVÉS DESTA MODAL CRIA-SE UMA NOVA PORTA DA CIDADE, ASSIM COMO UM NOVO PONTO DE IDENTIFICAÇÃO PARA A MESMA. O PROJETO É CONECTADO POR UMA PASSAGEM SUBTERRÂNEA A LINHA 1 DO TRENSURB E AO MERCADO PÚBLICO, NO TÉRREO FORAM LOCALIZADOS O COMÉRCIO E ÁREA DE EMBARQUE/DESEMBARQUE DOMÉSTICO, E NO SEGUNDO PAVIMENTO, A ÁREA DE EMBARQUE/DESEMBARQUE INTERNACIONAL E O RESTAURANTE COM VISTA PRIVILEGIADA PARA O RIO GUAÍBA. A FACHADA DO PRÉDIO FOI PROJETADA DE FORMA A IMPEDIR A ENTRADA DE CALOR PARA DENTRO DA EDIFICAÇÃO SEM PREJUDICAR A VISÃO PARA O EXTERIOR DO USUÁRIO.

EXPOSIÇÃO: MOBILIÁRIO URBANO DE PORTO ALEGRE UFRGS + EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTES E CIRCULAÇÃO (EPTC)

EXPOSIÇÃO: TERMINAL HIDROVIÁRIO DE PORTO ALEGRE, SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS (SPH), FACULDADE DE ARQUITETURA (UFRGS E PUCRS)



## 9. PORTFÓLIO ACADÊMICO

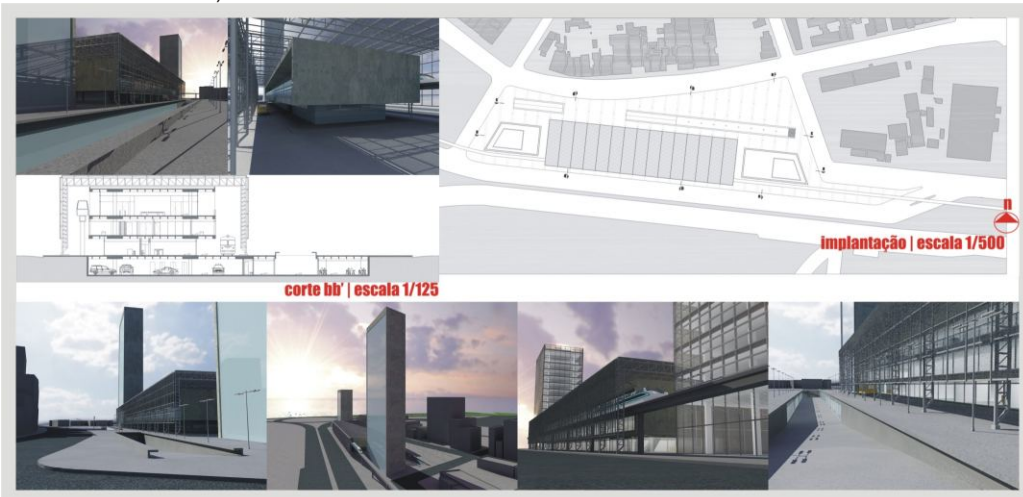
### PROJETO 6 - 2007/2

PROFESSOR: GLÊNIO BOHRER/ CLÁUDIO CALOVI/ HEITOR COSTA SILVA

ACAD.: MARCELO HILLER E NICHOLE BENEDETTI

#### TEMA: COMPLEXO MUSEU DOS TRILHOS

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DO COMPLEXO DO MUSEU DOS TRILHOS, COM ÁREA PARA MUSEU, TERMINAL DE BONDE TURÍSTICO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE E EDIFÍCIO DE ESCRITÓRIOS. O COMPLEXO FOI DESENVOLVIDO EM 3 EDIFICAÇÕES, O MUSEU E DOIS EDIFÍCIOS DE ESCRITÓRIOS, COM 14 E 27 ANDARES CADA. JÁ O MUSEU, COM APENAS 3 PAVIMENTOS, CONTRASTA COM SUA VOLUMETRIA, DIFERENCIANDO-SE POR SUA HORIZONTALIDADE. AINDA, ELE POSSUI UMA ESTRUTURA PORTICADA COM BRISES EM SEU EXTERIOR. ESTE COMPREENDE COMÉRCIO, FOYER, ÁREA DE EXPOSIÇÃO VERSÁTIL, DOIS AUDITÓRIOS COM TAMANHOS DIFERENCIADOS E UM CAFÉ. SUA CIRCULAÇÃO É FEITA DE CIMA PARA BAIXO, PERMITINDO A VISITAÇÃO EM TODO O ESPAÇO. ATRAVÉS DE SUA CONFIGURAÇÃO ESPACIAL NO TERRENO, FOI UTILIZADO O RESTANTE DESTA PARA ÁREA DE LAZER E ESTAR, E NO SUBSOLO FOI LOCALIZADO O ESTACIONAMENTO, ÁREA PARA COMÉRCIO, RESTAURANTE, LIVRARIA E CINEMA.



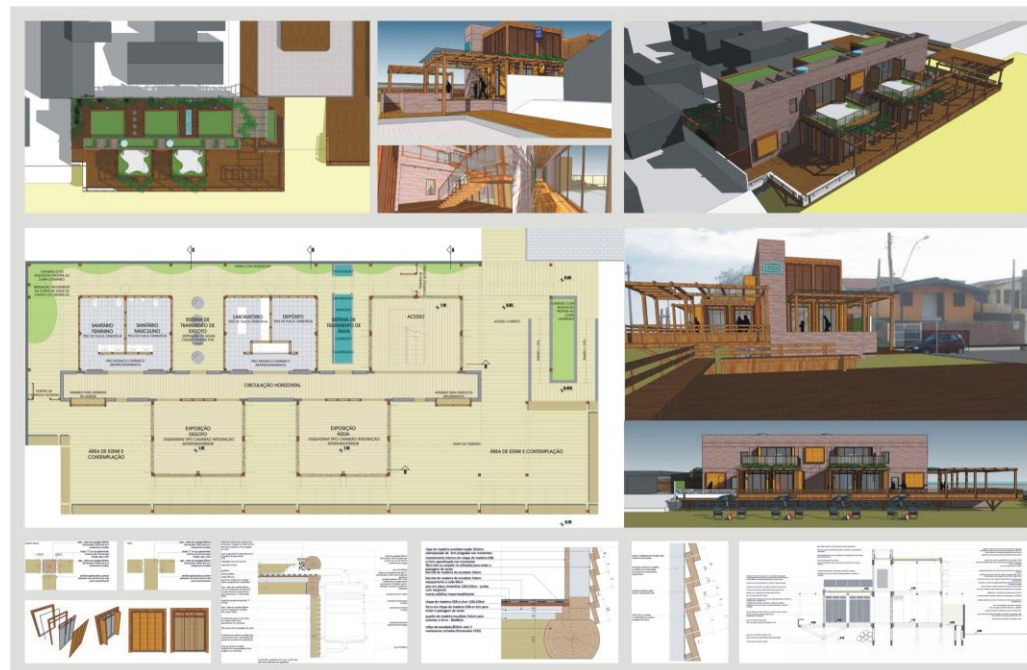
### PROJETO 7 - 2008/2

PROFESSOR: JÚLIO CRUZ / NAUÍRA ZANIN

#### TEMA: ESPAÇO CORSAN

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO EM TERRENO A BEIRA MAR NO BALNEÁRIO PINHAL, LOCALIZADO NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL. A DISCIPLINA SIMULOU A SITUAÇÃO REAL DE ATENDER E PROPOR UMA SOLUÇÃO A UM CLIENTE, NO CASO A PREFEITURA DA CIDADE, PROPRIETÁRIA DO TERRENO. DEVERIAM SER UTILIZADOS OS PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE, PORTANTO O TEMA ADOTADO FOI UM ESPAÇO PARA CONSCIENTIZAÇÃO DO PÚBLICO COM ÁREA DE EXPOSIÇÃO SOBRE A ÁGUA E O ESGOTO PARA A POPULAÇÃO E VISITAS GUIADAS DE ESCOLAS. O PROJETO SERIA ADOTADO PELA CORSAN, COMPANHIA DE SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

MENÇÃO HONROSA: CONCURSO DE IDÉIAS, PREFEITURA DE BALNEÁRIO PINHAL E UFRGS



## 9. PORTFÓLIO ACADÊMICO

### URBANO 1 - 2006/1

PROFESSORA: MARIA CRISTINA DIAS LAY

ACAD.: CARINA OLIVEIRA, KARLA ROMAN E NICHOLE BENEDETTI

#### TEMA: INTERVENÇÃO NO CENTRO DE PORTO ALEGRE

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DE UMA ÁREA DO CENTRO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE. COMO ESTRATÉGIA FOI ADOTADA A UTILIZAÇÃO DE UMA ÁREA DEGRADADA PARA LAZER DO PÚBLICO EM GERAL, CARACTERIZANDO-SE COMO UM PARQUE. EM SEU ENTORNO IMEDIATO FORAM LOCALIZADO EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS COM TÉRREO COMERCIAL PARA REVITALIZAÇÃO E REURBANIZAÇÃO DA ÁREA PRÓXIMA A RODOVIÁRIA.

MENÇÃO HONROSA: CONCURSO DE ANTEPROJETO, XXVI ARQUISUR 2007

EXPOSIÇÃO: VIVA O CENTRO, PREFEITURA DE PORTO ALEGRE E UFRGS



### URBANO 2 - 2006/2

PROFESSOR: DÉCIO RIGATTI

ACAD.: BETINA CORNETET, FERNANDA D'AMORE E NICHOLE BENEDETTI

#### TEMA: LOTEAMENTO NA ÁREA DO COUNTRY CLUB DE PORTO ALEGRE

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DE UM NOVO LOTEAMENTO NA ÁREA ONDE ATUALMENTE ESTÁ LOCALIZADO O COUNTRY CLUB EM PORTO ALEGRE. PARA ISTO FORAM ESTUDADOS ÍNDICES, LIGAÇÕES VIÁRIAS, ZONEAMENTO, AS CURVAS DE NÍVEL E O PLANO DIRETOR. O LOTEAMENTO POSSUI ZONAS RESIDENCIAIS UNI E MULTIFAMILIARES, COMERCIAL E DE SERVIÇOS, CONSIDERANDO PARA O ZONEAMENTO QUESTÕES DE ACESSIBILIDADE E EIXOS VISUAIS. AINDA, COMO ESTRATÉGIA DE PROJETO, A PRESENÇA DE ESCOLA PÚBLICA E POSTO DE SAÚDE, A PRESERVAÇÃO A ÁREA DE PROTEÇÃO PERMANENTE (APP) VALORIZANDO-A COM CALÇADÕES E EIXOS VOLTADOS PARA O COMÉRCIO, PROMOVENDO A ANIMAÇÃO DO LOCAL. O PROJETO CARACTERIZA-SE POR SER POLI-NUCLEAR.



## 9. PORTFÓLIO ACADÊMICO

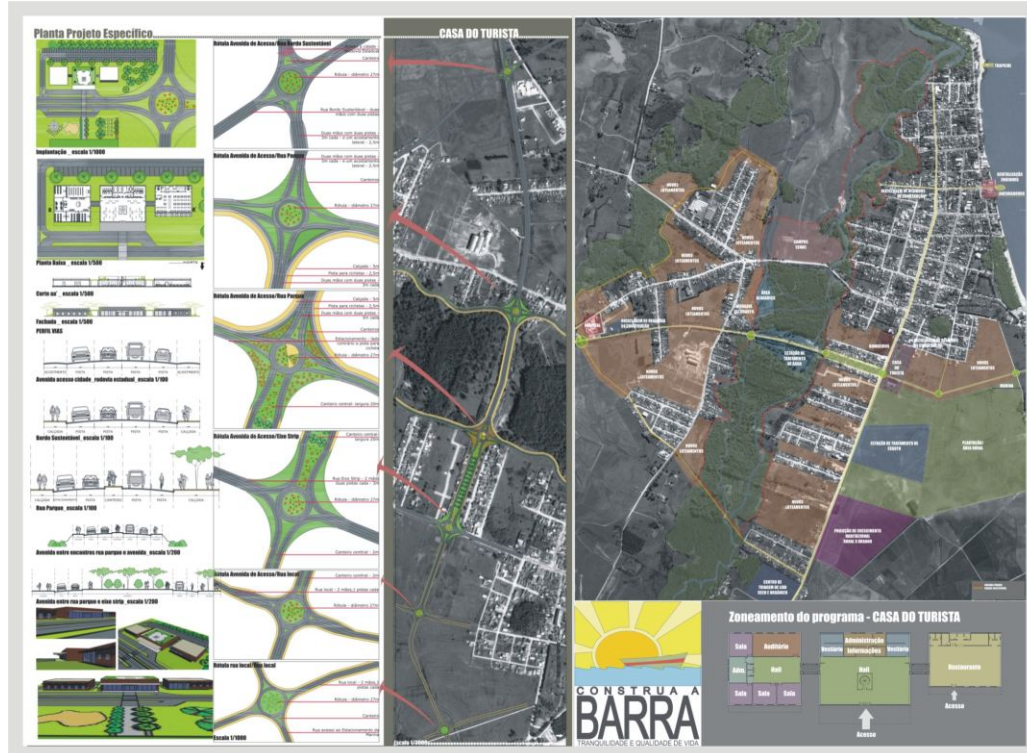
### URBANO 3 - 2007/1

PROFESSOR: JOÃO FARIAS ROVATI E LEANDRO ANDRADE

ACAD.: BETINA CORNETET, FERNANDA D'AMORE E NICHOLE BENEDETTI

#### TEMA: INTERVENÇÃO NA BARRA DO RIBEIRO

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO O PLANO DIRETOR PARA A CIDADE DE BARRA DO RIBEIRO, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, E INTERVENÇÃO DO ACESSO A ESTA. PORTANTO, A RODOVIA ESTADUAL QUE DÁ ACESSO A CIDADE ASSUME GRADATIVAMENTE O CARÁTER DE VIA LOCAL. TAMBÉM, PARA RECEPCIONAR OS TURISTAS E SERVIR A CIDADE FOI PROJETADO EM POSIÇÃO ESTRATÉGICA A CASA DO TURISTA, CONTENDO SETOR DE INFORMAÇÕES, SERVIÇOS PÚBLICOS E LAZER.



### URBANO 4 - 2008/1

PROFESSOR: GILBERTO CABRAL/ CÉLIA FERRAZ/ LÍVIA PICCININI

ACAD.: CIBELI LEÃO, GRACIELA ZAFFARI E NICHOLE BENEDETTI

#### TEMA: PROJETO PARA TRECHO DA ORLA DE PORTO ALEGRE

O EXERCÍCIO PROPOSTO FOI O PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DA ORLA DE PORTO ALEGRE. A PORPOSTA CONSISTE EM UM PERCURSO QUE CONECTA TODOS OS SETORES IMPORTANTES NA BEIRA DO RIO GUAÍBA DE FORMA A SER UM ESPAÇO UTILIZADO PELOS HABITANTES DA CIDADE. NO INÍCIO DESTA PERCURSO É DESENVOLVIDA UMA ÁREA DE PARQUE COM A REVITALIZAÇÃO DO ENTORNO DO MUSEU DO TRABALHO E RESTAURANTES JUNTO A ORLA DO RIO. EM TODO O PERCURSO, HÁ COMÉRCIO, SERVIÇOS E ACESSO AO RIO, VOLTANDO O LOCAL PARA O LAZER.

